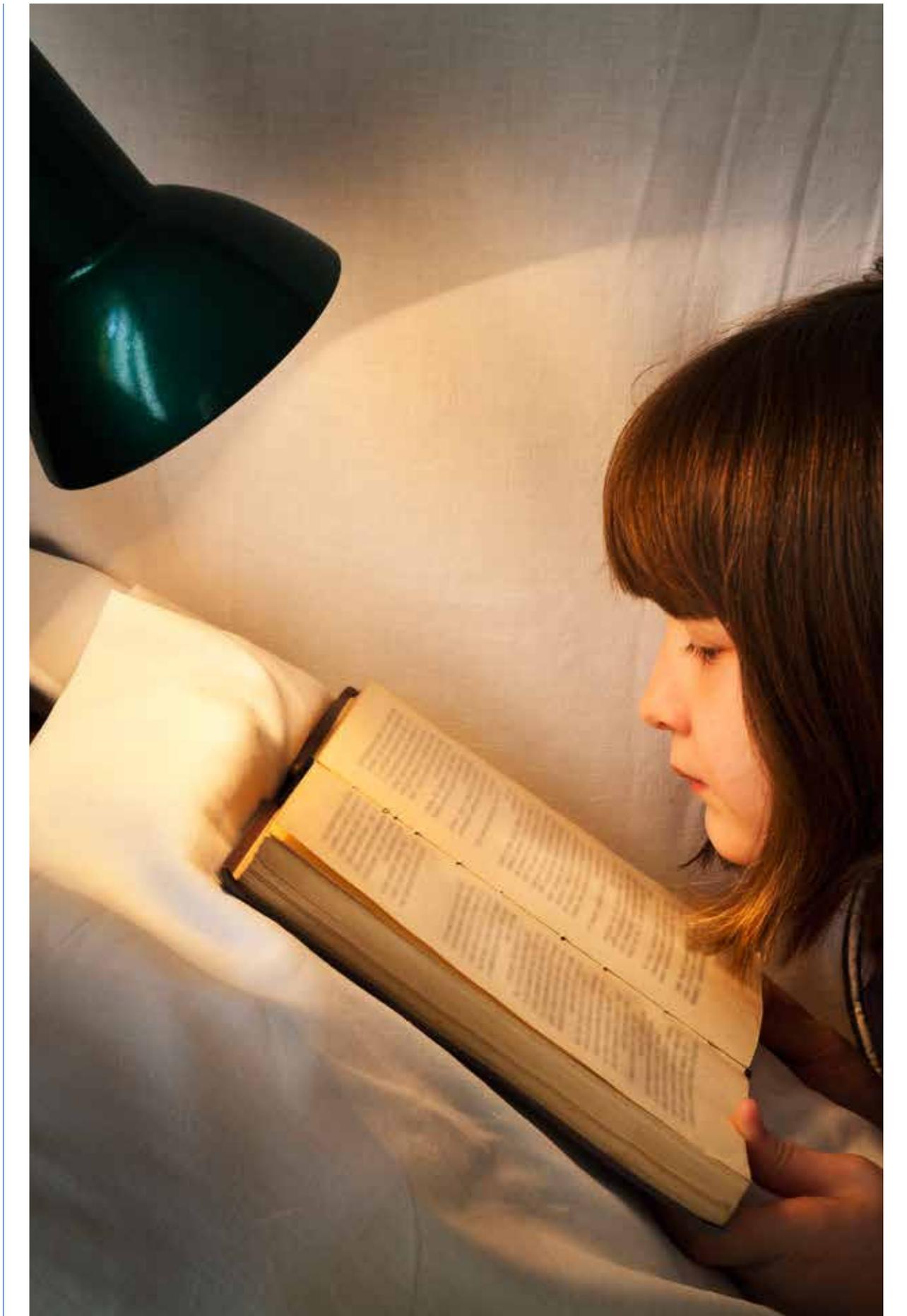




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012



Índice

A EMPRESA	4	
	5	Missão, Visão, Valores
	7	A Neoenergia
	13	Principais indicadores
	14	Mensagem da Administração
		Gestão estratégica
	17	Governança corporativa
CAPITAL FINANCEIRO	24	
	27	Desempenho operacional
	32	Desempenho econômico-financeiro
CAPITAL CONSTRUÍDO	36	
CAPITAL INTELECTUAL	42	
	43	Vantagens competitivas
	45	Pesquisa & Desenvolvimento
CAPITAL HUMANO	48	
CAPITAL SOCIAL	56	
	59	Clientes
	62	Fornecedores
	63	Sociedade
	68	Eficiência energética
CAPITAL NATURAL	70	
ANEXOS	79	
	79	Práticas de cumprimento do Pacto Global
	81	Sobre o relatório
	83	Índice remissivo GRI
	90	Informações corporativas



A EMPRESA

Missão, Visão, Valores

IGRI 4.81

A Missão, a Visão e os Valores do Grupo Neoenergia foram revisados no final de 2012, como marca do início de um novo ciclo de planejamento estratégico. A nova declaração é compartilhada por todas as empresas de geração, transmissão, comercialização e distribuição da *holding*.

Missão

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

Visão

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Valores

Segurança – Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.

Pessoas – Valorizamos e inspiramos as pessoas.

Respeito pelo Cliente – Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

Inovação e Empreendedorismo – Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.

Atuação sem Fronteiras – Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

Sustentabilidade – Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

Criação de Valor – Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.

Integridade – Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

Excelência – Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.



VISTA NOTURNA DO RECIFE

Um dos maiores investidores privados de energia no País, Grupo atua nos segmentos de geração, transmissão e distribuição e está presente em 12 estados brasileiros

A Neoenergia

O Grupo Neoenergia é um dos maiores investidores privados do setor elétrico brasileiro, com investimentos acumulados de R\$ 24 bilhões desde sua constituição, em 1997. Com sede no Rio de Janeiro, está presente em 12 estados brasileiros e por meio de suas subsidiárias e mais de 5,2 mil colaboradores diretos atua em toda a cadeia de energia: geração, transmissão, comercialização e distribuição. **IGRI 2.1, 2.2, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8**

Na distribuição de energia, é o maior grupo privado em número de clientes no Brasil, com 9,7 milhões de unidades consumidoras na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, onde controla, respectivamente, as distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern. **IGRI 2.3I**

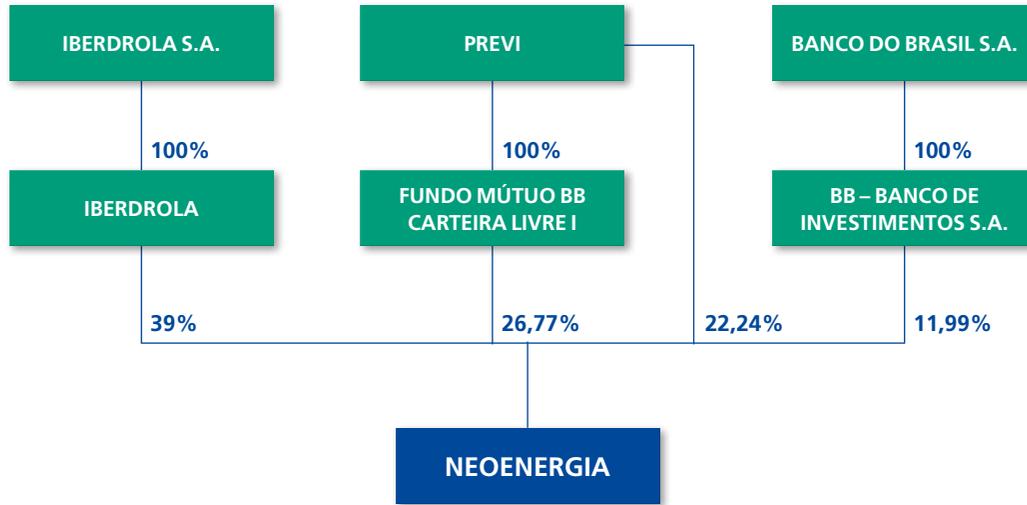
A Neoenergia caminha também para ser um dos maiores grupos privados do País em geração de energia elétrica. Possui capacidade instalada de 1.558 megawatts (MW) e deve chegar a 4.087 MW até 2019, por meio de novos empreendimentos, como

Teles Pires, Baixo Iguaçu, Belo Monte e parques eólicos em construção. Com esses novos empreendimentos, será responsável por, aproximadamente, 2,5% da capacidade instalada do Brasil. **IGRI 2.3I**

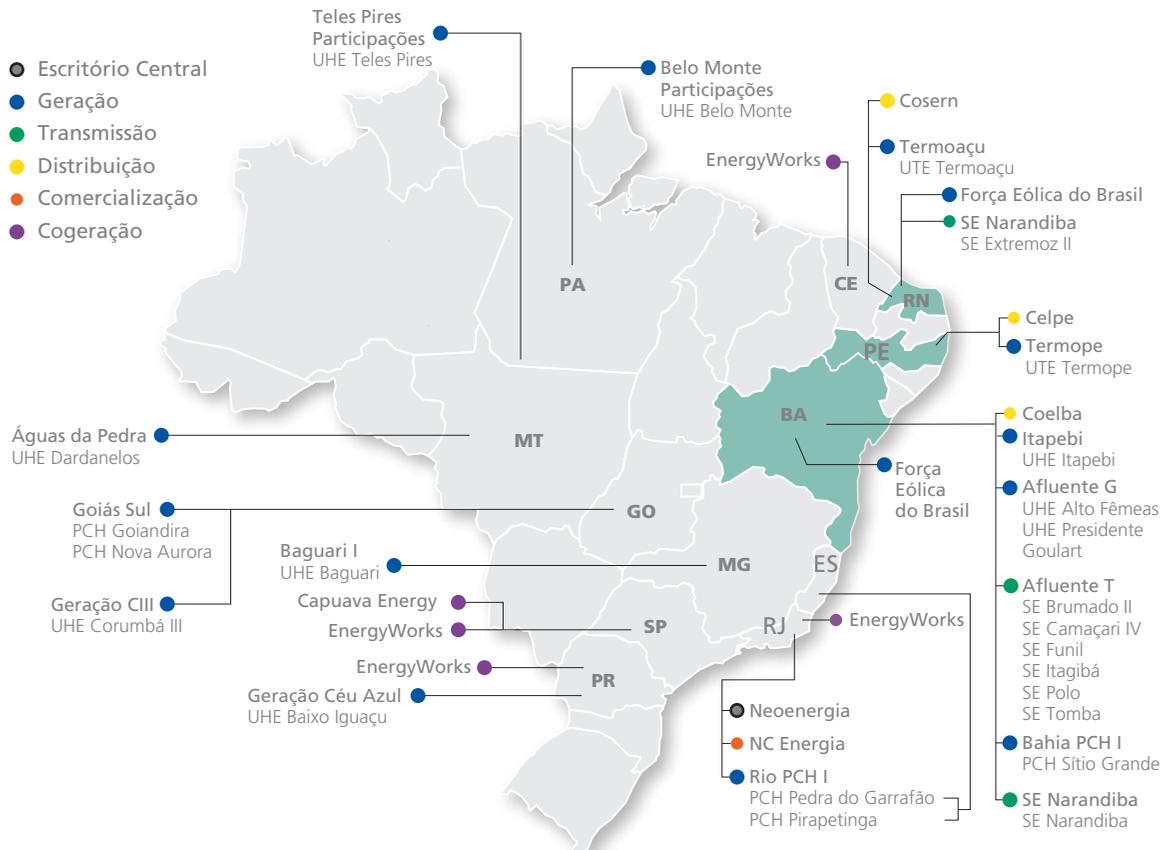
Foi a primeira *holding* privada do setor elétrico brasileiro a receber o grau de investimento da Standard & Poor's (S&P), agência internacional de avaliação de risco de crédito. A empresa nasceu como Guaraniã S.A., em 1997, quando foi adquirida a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba). O nome Neoenergia surgiu em 2004, com o objetivo de alinhar as empresas controladas à visão estratégica da *holding*.

A empresa mantém a composição original, sendo a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) sua maior acionista, com 49,01% das ações; a Iberdrola possui 39,00%; e o Banco do Brasil, 11,99%. A companhia abriu o capital em 1998, embora não negocie ações em bolsas de valores. **IGRI 2.6I**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA IGRI 2.6I



PRESENÇA DO GRUPO NEOENERGIA IGRI 2.3I



NEGÓCIOS IGR1 2.2, 231



(1) Em fase pré-operacional

Distribuição

Coelba – Terceira maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em número de clientes, sétima em volume de energia fornecida e a maior entre as concessionárias do Norte-Nordeste, a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) foi fundada em março de 1960 e hoje atende 5,2 milhões de clientes em 415 municípios baianos (99,5% do total de 417), estado com população estimada de 14,2 milhões de habitantes. Do total de contratos ativos, 4,6 milhões, ou 88,1%, referem-se a clientes residenciais, sendo 42,6% deles de baixa renda. A área de concessão alcança 564 mil quilômetros e está coberta por 244,4 mil quilômetros de linhas de distribuição e 8,8 mil quilômetros de linhas de transmissão. Os ativos elétricos da companhia compreendem 326 subestações, 440 transformadores de força e 197,5 mil transformadores de distribuição. A potência instalada é de 4.956 MVA.

Celpe – A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) foi criada em 1965. Com área de concessão de 98.547 quilômetros quadrados, atua em todo o Estado

de Pernambuco e no município de Pedra do Fogo, na Paraíba. Na Ilha de Fernando de Noronha também gera energia, por meio de usina térmica com capacidade de 4,372 MW. Leva energia a 3,2 milhões de clientes ativos, atendendo uma população estimada em 8,8 milhões de habitantes. Mantém 126,6 mil quilômetros de linhas de distribuição, 127,0 mil transformadores e 133 subestações, com capacidade de 3.151 MVA.

Cosern – A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) atende mais de 1,2 milhão de clientes e distribui energia para uma população de mais de 3,1 milhões de pessoas nos 167 municípios potiguares. Criada em dezembro de 1961, pertenceu ao Estado do Rio Grande do Norte até a privatização, no final de 1997, quando foi adquirida por um consórcio liderado pelo Grupo Neoenergia S.A. Mantém 48,6 mil quilômetros de linhas de distribuição e 60 subestações, com capacidade instalada de 1.246 MVA.

Transmissão

Afluente T – Constituída em 2005 para assumir os ativos de geração e transmissão da Coelba que foram segregados da distribuidora em atendimento ao processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. opera nove linhas de transmissão, com 450 quilômetros de extensão, e três subestações: Tomba, localizada no município de Feira de Santana; Brumado II, na cidade de Brumado; e Itagibá, em Itagibá, todas no Estado da Bahia. Possui capacidade de 600 MVA. **IGRI EU4I**

Narandiba – SE Narandiba S.A. mantém uma subestação no bairro de Narandiba, em Salvador, na Bahia. Entrou em operação em junho de 2011, com capacidade de 200 MVA, permitindo o atendimento a uma população de 1,5 milhão de pessoas.

Geração

FONTE HÍDRICA

Afluente G – A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. opera duas Usinas Hidrelétricas (UHEs) no Estado da Bahia: Presidente Goulart, inaugurada em 1962, com duas unidades geradoras, localizada no Rio Corrente, no município de Correntina; e Alto Fêmeas, com três unidades de geração no Rio das Fêmeas, no município de São Desidério, em operação desde 1992. As duas usinas possuem capacidade nominal de 18,65 MW e garantia física de 15,75 MW médios a partir de 1º de janeiro de 2013. A empresa foi constituída em agosto de 2005 para assumir os ativos de geração e transmissão da Coelba, como resultado do processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro.

Itapebi – Com operação iniciada em fevereiro de 2003, a UHE Itapebi está localizada no Rio Jequitinhonha, na divisa dos Estados de Minas Gerais e da Bahia. Possui três unidades geradoras com capacidade total de 462,011 MW e energia assegurada de 1.721.340 MWh. A Neoenergia detém 42,0% de participação, em consórcio com Iberdrola (22,6%), Banco do Brasil Investimentos (19,0%) e Carteira Livre I Fundo de Investimentos em Ações (16,4%).

Baguari – Localizada no Rio Doce (MG), a UHE Baguari, da qual a Neoenergia tem 51% de participação, entrou em operação em 2009, com capacidade instalada de 140 MW e garantia física de 80,02 MW médios. Os outros acionistas são Cemig Geração e Transmissão (34%) e Furnas (15%).

Corumbá III – Situada no Rio Corumbá, em Goiás, a usina tem como sócios a Neoenergia (76,23% do capital) e a SPE Energética Corumbá III (Celg, CEB e Geração CIII).



VISÃO DA UHE ITAPEBI

Entrou em operação em 2009, com capacidade instalada de 96,447 MW e garantia física de 50,9 MW.

Águas da Pedra – Opera a UHE Dardanelos, localizada no Rio Aripuanã, no município do mesmo nome, no Estado de Mato Grosso, com potência de 260 MW e garantia física de 154,9 MW médios. A Neoenergia possui 51% de participação na empresa, que entrou em operação em agosto de 2011. Os outros acionistas são Enrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte (24,5%) e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf (24,5%).

Rio PCH I – Controlada pela Neoenergia (70%), em parceria com a Performance Participações (30%), opera as pequenas centrais hidrelétricas Pirapetinga (20MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), ambas localizadas no Rio Itabapoana, divisa dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. A garantia física é de 25,1 MW médios.

Bahia PCH I – Opera a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, no município baiano de São Desidério. Possui duas unidades geradoras com potência instalada de 25 MW e garantia física de 19,62 MW médios. Toda a energia produzida pela PCH é comercializada com a Vale.

Goiás Sul – Opera as PCHs Goiandira e Nova Aurora, localizadas no Rio Veríssimo, no Estado de Goiás, que começaram a gerar energia em 2010. Ambas mantêm duas máquinas cada, com capacidade total de 48 MW e garantia física de 29,46 MW médios.

Teles Pires – Localizada no Rio Teles Pires, entre as cidades de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), a Usina Hidrelétrica de Teles Pires tem 50,1% de participação da Neoenergia. A concessão foi adquirida em 2010, em sociedade com Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%). Com previsão de entrada em operação em 2015, a usina terá potência instalada de 1.820 MW e garantia física de 915,4 MW médios.

Belo Monte – A Neoenergia adquiriu 10% do capital social da Norte Energia S.A., empresa constituída para explorar a concessão para construção e comercialização da energia da UHE Belo Monte, no Rio Xingu, nas proximidades do município de Altamira, no Pará. Com previsão de entrada em operação em 2015, a usina terá

potência instalada de 11.233 MW e energia firme de 4.571 MW médios, com 70% destinada ao mercado regulado, 20% para o mercado livre e 10% para os produtores-investidores.

Geração Céu Azul – A concessão para construção e comercialização da energia da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, no Rio Iguaçu, no Estado do Paraná, foi adquirida em 2008 por meio da Geração Céu Azul S.A., sociedade de propósito específico (SPE) com 100% de participação da Neoenergia. A energia será produzida por meio de três unidades geradoras, totalizando capacidade instalada de 350 MW e garantia física de 172,8 MW médios. A entrada em operação deve ocorrer em 2016.

FONTE TÉRMICA

Termopernambuco – Com 100% de participação da Neoenergia, está localizada no complexo industrial e portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), no município de Ipojuca (PE). Entrou em operação em 2004, com capacidade instalada de 532,7 MW e garantia física de 504,12 MW médios. Possui três turbinas em ciclo combinado, sendo duas a gás natural e uma a vapor, tecnologia que permite a obtenção de melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimiza o impacto no meio ambiente. O sistema de refrigeração da usina é composto por um circuito aberto que capta água do mar e através de troca térmica, sem contato direto da água do mar com os equipamentos, garante a estabilidade do processo de geração.

Termoaçu – Com capacidade instalada de 332,97 MW, a usina termelétrica está localizada no município de Alto do Rodrigues, no Rio Grande do Norte. Possui duas turbinas a gás natural que produzem energia para atender às distribuidoras Coelba e Cosern. Além da energia elétrica, produz 610 t/h de vapor utilizado pela Petrobras para injeção contínua em seus poços de petróleo, elevando a produtividade. A Neoenergia detém 23,1% do capital e a Petrobras, 76,9%.

EnergyWorks – Com 100% de participação da Neoenergia, a companhia possui seis centrais de cogeração de energia instaladas em unidades industriais de quatro clientes (Braskem, Ambev, Corn Products e Heineken), com os quais mantém contratos de fornecimento de longo prazo. Em cinco cogerações, a EnergyWorks fornece energia elétrica e vapor produzidos com a utilização do gás natural. A cogeração da Capuava Energy, empresa 100% EnergyWorks, produz energia elétrica a partir de vapor de alta pressão gerado no processo do cliente. A capacidade total instalada é de 93,3 MW de energia elétrica e 405 t/h de vapor.

FONTE EÓLICA

Força Eólica – A Neoenergia ingressou no segmento de fontes alternativas em 2010 quando, em conjunto com a Iberdrola Renovables e a Iberdrola Renováveis do Brasil, conquistou participação de 50% nos contratos de compra e venda de energia de nove parques de geração de energia eólica no Nordeste em leilão promovido pela Aneel. A capacidade instalada total é de 258 MW, com garantia física de 124,6 MW médios e previsão de início de operação em 2013. Dois parques ficam na Bahia (Caetitê 2 e Caetitê 3) e sete no Rio Grande do Norte (Arizona 1, Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5 e Mel 2).

Comercialização

NC Energia – Com autorização concedida pela Aneel em agosto de 2000, a comercializadora cuja participação pertence 100% à Neoenergia está presente em todo o território nacional viabilizando negócios no livre mercado de energia e coordenando as carteiras de recursos energéticos e de cargas constituídas pelas empresas do Grupo Neoenergia. Tendo como mote “atender necessidades”, além de atuar na compra e venda de eletricidade, a empresa presta consultoria em gestão energética, promove leilões e representa produtores e consumidores.

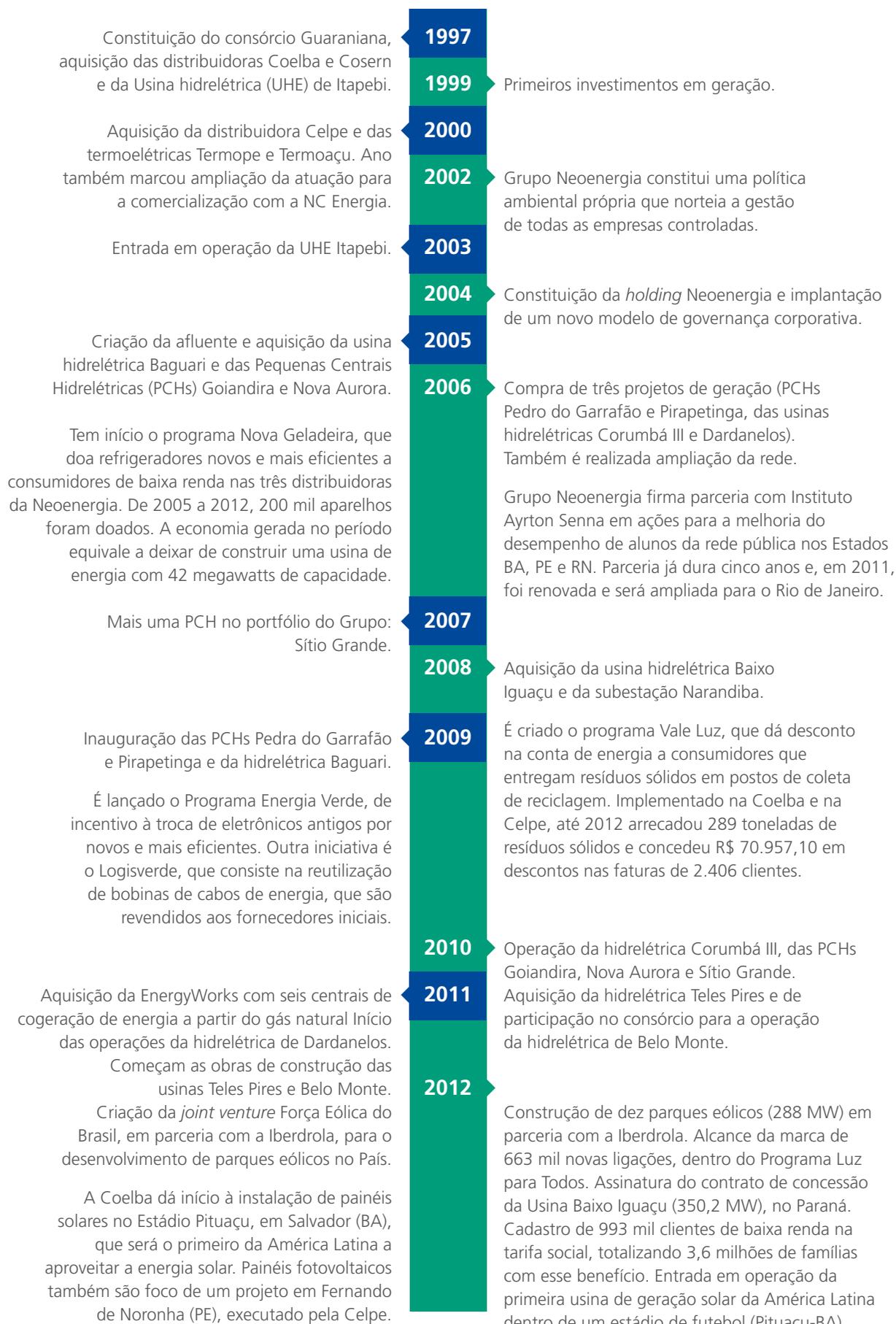
Outros negócios

Neoserv – Em novembro de 2001, a Neoenergia, em sociedade com a NC Energia S.A., constituiu a Termo NC Ltda., que a partir de 12 de julho de 2007 adotou a razão social de Neoenergia Serviços Ltda. – Neoserv. A Neoenergia detém em conjunto com a NC Energia 100% do capital da empresa.

Neoenergia Investimentos (Neoinvest) – Empresa constituída em 2007 para atuar na exploração de bens e serviços de energia elétrica, inclusive nas áreas de comercialização, transmissão e geração, adquirir e alienar bens e direitos de terceiros, prestar serviços correlatos, realizar estudos de inventário e viabilidade de potenciais hidráulicos, desenvolvimento de projetos, entre outras atribuições. A Neoinvest possui participação nas seguintes empresas do Grupo Neoenergia: Baguari I, Bahia PCHI, Belo Monte Participações, Capuava, EnergyWorks e Goiás Sul.

Garter Properties – Constituída em 1997, como subsidiária integral da Coelba, para viabilizar uma operação de financiamento externo. Em março de 2006, como efeito do processo de desverticalização determinado pela Aneel, o controle da empresa foi transferido para a Neoenergia S.A.

TRAJETÓRIA DA NEOENERGIA



Principais indicadores IGRI 2.8I

GERAÇÃO

	2008	2009	2010	2011	2012
Financeiros (R\$ milhões)					
Receita líquida	6.291	6.966	8.9582	9.771	11.811
EBITDA	2.605	2.647	2.9752	2.850	2.540
Resultado do serviço (EBIT)	2.183	2.237	2.4802	2.204	1.857
Lucro líquido	1.474	1.586	1.778	1.552	1.276
Investimentos (mil)	1.475	1.733	1.655	2.107	3.307
Margens (%)					
Margem EBITDA	41,4%	38,0%	33,2%	29,2%	21,5%
Margem líquida	23,4%	22,8%	19,8%	15,9%	10,8%

Operacionais

DISTRIBUIÇÃO

Nº de clientes	8.393.021	8.758.740	9.134.149	9.401.378	9.683.505
Energia distribuída (GWh)	27.296	28.281	30.562	31.369	32.703
Linhas de distribuição IGRI EU4I	353.093	369.833	387.520	398.315	417.328
Linhas de transmissão (km) IGRI EU4I	14.130	14.204	14.396	14.526	15.225

GERAÇÃO

Energia vendida (MWh) – Em operação	6.261.409,7	6.434.933,9	7.176.523,1	7.833.260,3	7.833.260,3
Capacidade instalada (MW)	1.102	1.259	1.326	1.558	1.558

TRANSMISSÃO

Capacidade instalada (MVA)	-	500	600	800	800
----------------------------	---	-----	-----	-----	-----

COMERCIALIZAÇÃO

Energia comercializada (GWh)	2.372,85	2.112,74	5.096,25	5.234,56	5.295,35
------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

Colaboradores

Nº de empregados próprios	5.193	5.100	5.095	5.149	5.644
Nº de empregados de terceiros	16.484	16.310	337	359	343

Socioambientais

Investimento social externo (R\$ mil)	406.612	430.200	439.122	760.799	1.356.035
Investimento ambiental (R\$ mil) IGRI EN30I	134.839	125.319	194.521	8.927	3.275
Energia economizada em projetos de eficiência (MWh/ano)	41.800	28.917	88.222	78.848	47.314

Com investimento de R\$ 3,3 bilhões em 2012, reforçamos nosso compromisso com o crescimento dos negócios e o desenvolvimento do Brasil

Mensagem da Administração IGRI 1.1. 1.2i

O ano de 2012 foi marcado por conquistas do Grupo Neoenergia. Ao mesmo momento em que nos consolidamos entre os 40 maiores grupos privados e um dos mais representativos do setor elétrico brasileiro, obtivemos grau de investimento reafirmado pela agência de classificação de risco Standard&Poor's, em decorrência da confiança do mercado e das perspectivas positivas para os nossos negócios.

Com investimentos de 3,3 bilhões, 40% mais que em 2012, reforçamos nosso compromisso com crescimento e o desenvolvimento do Brasil, especialmente em projetos de geração de energia e de ampliação de redes e melhoria de qualidade nas atividades de distribuição. Em termos nominais, acumulamos investimentos de R\$ 24 bilhões desde 1997, dado que revela a dimensão de nossas operações.

Em linha com tais avanços, inserimos a sustentabilidade como uma questão definitivamente intrínseca à cultura da Neoenergia, que passa a constar em nossa nova missão e visão e nossos valores revisados durante o ano. Essa atitude reflete nossa adesão aos dez princípios do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas que mobiliza empresas do todo o mundo a adotarem melhores práticas nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

O compromisso impulsiona também nossas ações nas comunidades, em que se destacam programas de

eficiência energética. Por meio de nossas distribuidoras, substituímos, até o final de 2012, 200 mil refrigeradores antigos por novos, mais eficientes no consumo de energia, e doamos 1,6 milhão de lâmpadas fluorescentes. Com essas iniciativas, economizamos para o Brasil 227,5 GWh/ano, o que equivale a uma usina hidrelétrica de 47 MW, capacidade suficiente para abastecer uma cidade de 95 mil habitantes.

Apesar do crescimento da receita operacional bruta de 16,8% em relação a 2011, alcançando R\$ 16,4 bilhões, o lucro líquido da Neoenergia foi de R\$ 1,3 bilhão, 17,8% inferior ao obtido em 2011; e o EBITDA alcançou R\$ 2,5 bilhões, 10,9% abaixo do ano anterior. Essas reduções foram resultado de circunstâncias conjunturais e medidas pontuais ocorridas em 2012.

Merecem destaque fatos específicos do setor elétrico que também impactaram o nível de arrecadação, dentre eles as restrições nas ações de cobrança referentes aos débitos já existentes e na recuperação de perdas; e o aumento dos custos para combatê-las, decorrentes das regras comerciais estabelecidas pela Resolução Normativa Aneel nº 414/10 e, ainda, as consequências dos critérios dos consumidores de baixa renda determinados pela Lei 12.212/10.

É de se destacar também que, ao longo do exercício de 2012, o Grupo fez significativo investimento no cadastramento dos beneficiários da tarifa social baixa

R\$ 24 bilhões
de investimento desde 1997

R\$ 16,4 bilhões
de receita bruta em 2012

200 mil
refrigeradores doados a clientes

227,5 GWh/ano
de energia economizada com projetos de eficiência

renda. Ao todo, foram cadastrados 993 mil consumidores em 2012, totalizando, ao final desse período, a marca de 3,6 milhões de consumidores beneficiados.

A solidez do nosso Grupo pode ser demonstrada pela baixa relação dívida líquida/EBITDA (1,2 vez ao final de 2012) e pela elevação do saldo de disponibilidades e aplicações financeiras, que encerrou o ano com o volume de R\$ 4,5 bilhões.

Em geração, reforçamos nossos investimentos em empreendimentos de fonte renovável, destinando R\$ 1,2 bilhão a projetos de expansão de capacidade. As obras das usinas hidrelétricas Teles Pires (na divisa do Mato Grosso com o Pará) e Belo Monte (no Estado do Pará) e de dez parques eólicos construídos em parceria com a Iberdrola são importantes destaques do ano. Com esses empreendimentos, esperamos chegar em 2019 com capacidade instalada de 4.087 MW, ou 2,6 vezes acima da registrada em 2012.

Em distribuição, destinamos R\$ 2,1 bilhões a projetos de expansão e modernização da rede para levar energia com ainda mais eficiência e qualidade aos nossos 9,7 milhões de clientes, número 3% maior em relação a 2011. Destaque para o compromisso com a universalização do acesso à energia: a Neoenergia tem a maior carteira de investimentos em eletrificação rural do Brasil. Entre 2003 e 2012, foram realizadas 663 mil novas ligações de clientes nas áreas rurais da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Iniciativas como

essas reforçam nosso compromisso com a universalização do acesso à energia elétrica com sustentabilidade.

Outros exemplos de inovação foram a inauguração da primeira usina de geração solar dentro de um estádio de futebol (no bairro de Pituaçu, em Salvador, na Bahia) e o início da implantação de uma segunda usina de geração solar na Arena Pernambuco, um dos estádios da Copa do Mundo de 2014. Em reconhecimento a essas e outras realizações, recebemos o prêmio de Melhor Empresa de Energia Limpa da América do Sul – 2012, concedido pela revista britânica *The New Economy*.

Orgulhamo-nos ainda de outro importante reconhecimento: o Prêmio Iasc 2012 – Nordeste (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor), conquistado pela Cosern, que também obteve a melhor avaliação em satisfação do cliente entre as distribuidoras que atendem acima de 400 mil consumidores residenciais.

Esses resultados expressam o empenho e a competência do nosso time de colaboradores diretos e indiretos e o apoio de nossos parceiros, clientes e da comunidade. O ano de 2013 será igualmente desafiador, não só para nós, mas para todo o setor de energia elétrica. E eu conto com vocês para conquistarmos ainda muito mais, na certeza de que temos a confiança dos nossos acionistas e a parceria de nossos fornecedores e clientes.

Solange Ribeiro

Diretora-Presidente do Grupo Neoenergia

Mapa estratégico tem o apoio dos fatores sustentabilidade, eficiência, qualidade, segurança e respeito ao indivíduo na definição dos objetivos a serem alcançados pelo Grupo

Gestão estratégica

O planejamento estratégico da Neoenergia está sendo construído a partir de sua Missão, sua Visão e seus Valores, que redefinidos em 2012 agora estão alinhados à sustentabilidade de acordo com as premissas das melhores práticas empresariais.

Orientada por seus acionistas, uma das principais tarefas da *holding* para 2013 é justamente definir um mapa estratégico que inclua além da sustentabilidade, os fatores desenvolvimento da sociedade, eficiência, qualidade, segurança, e respeito ao indivíduo, todos expressos na nova missão da companhia.

Para isso, foi criado um comitê de estratégia. Formado por pessoas de diferentes áreas e empresas do Grupo, o comitê se reúne periodicamente para

discutir esse mapa e utilizar toda a experiência e expertise das distribuidoras do Grupo, que já possuem seus mapas estratégicos traçados para períodos de cinco anos, com revisões anuais.

Esses mapas são desenhados pela metodologia Balanced ScoreCard (BSC) para estabelecer os desafios em médio e longo prazos, por exemplo, e as distribuidoras apoiam suas gestões com base no Modelo de Excelência de Gestão (MEG), ferramenta desenvolvida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Já para melhorar os processos também aplicam ainda a matriz SWOT (do inglês *strengths, weaknesses, opportunities and threats*, ou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças – Fofa, da sigla em português), com o objetivo de identificar ameaças, oportunidades, pontos fortes e pontos fracos.

Transparência, equidade nos negócios e respeito aos direitos das partes interessadas conduzem o modelo e as práticas de governança corporativa da *holding* e das empresas controladas

Governança corporativa

As práticas de governança corporativa da Neoenergia seguem as diretrizes recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram a *holding* e a unificação de processos, com ganhos de escala.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, com o apoio de comitês que contribuem para as deliberações e tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. **IGRI 4.1, 4.6I**

Conselho de Administração

É integrado por dez representantes dos acionistas eleitos pela Assembleia Geral Ordinária e seus respectivos suplentes. Entre os titulares, quatro são indicados pela Iberdrola, quatro pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e dois pelo Banco do Brasil – Banco de Investimentos (BBBI). Os conselheiros têm mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os membros titulares, nove são homens (90%) e um é mulher (10%), sendo 40% com idade entre 30 e 50 anos e 60% com mais de 50 anos. O presidente do Conselho não

exerce cargo executivo na Neoenergia. **IGRI 4.2, LA13I**

As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da companhia, bem como discutir os assuntos que merecem atenção de cada uma das controladas, apreciando-os antes de os temas seguirem para aprovação dos Conselhos de cada empresa. Há uma reunião prévia, uma instância de deliberação formada por representantes dos acionistas que determina o modo pelo qual o voto será exercido na reunião dos conselheiros. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros. **IGRI 4.4, 4.9I**

Comitês **IGRI 4.1I**

Em 2012, três comitês atuaram no apoio ao Conselho de Administração:

Comitê de Auditoria – Formado por três conselheiros e seus respectivos suplentes, reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e de forma extraordinária sempre que necessário. Sua atribuição é fornecer informação, assessoramento e sugestões em temas como avaliação de planos de auditoria e identificação de riscos, além de verificar o cumprimento de leis e normas contábeis. Tem caráter permanente,

informativo e consultivo, sem funções executivas.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Reúne-se trimestralmente e também é formado por três conselheiros e seus respectivos suplentes. Propõe o nível de remuneração para os principais executivos e políticas e estratégias gerais de recursos humanos; suas atribuições incluem o fornecimento de informação, assessoramento e sugestões sobre o tema. **IGRI 4.1**

Comitê Financeiro – Poderá ser formado por três conselheiros e seus respectivos suplentes, reunindo-se ordinariamente uma vez ao mês e de forma extraordinária sempre que necessário. Tem a tarefa de avaliar o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros para contratos de valor superior a R\$ 1,5 milhão e emitir pareceres sobre a melhor proposta, além de examinar questões financeiras relevantes e que necessitem de um estudo ou detalhamento adicional do seu impacto.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por três membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas para mandatos de um ano. Reúne-se mensalmente, e encontros extraordinários podem ocorrer sempre que se julgar necessário ou for convocado.

Diretoria

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo a diretora-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Comissões de Gestão e Comitês de Assessoramento

Desde 2005, a Neoenergia possui cinco Comissões de Gestão para ampliar a transparência e a integração entre o Grupo e as controladas: Finanças, Mercado, Perdas, Inadimplência e Serviços de Qualidade. Formadas por diretores e superintendentes de todas as empresas do Grupo, as comissões se reúnem mensalmente e funcionam como Grupos de troca de informações e experiências, e de discussão de assuntos correlatos entre as subsidiárias, além de funcionarem como um canal de diálogo entre as companhias e o Conselho de Administração.

O modelo de governança adotado pelo Grupo permite que cada empresa mantenha seus próprios comitês de assessoramento para auxiliar suas diretorias na

tomada de decisões. Os representantes das empresas participam de reuniões mensais nos comitês da *holding* para alinhar práticas, definir estratégias e acompanhar as ações nas outras integrantes do Grupo. Os comitês têm caráter permanente ou temporário, informativo e consultivo, e são formados por colaboradores de diversas áreas. Nas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern também atuam Grupos de trabalho formados por executivos e colaboradores, que se reúnem a partir de demandas específicas.

Remuneração **IGRI 4.5I**

A remuneração total consolidada dos administradores foi de R\$ 14.774 mil em 2012 (R\$ 12.627 mil em 2011), montante considerado benefício de curto prazo. A companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho. A remuneração dos conselheiros é estabelecida anualmente pela Assembleia de Acionistas. Já a remuneração da Diretoria é definida pelo Conselho de Administração, e há uma parcela variável atrelada ao cumprimento das estratégias definidas para o ano, que incluem aspectos de sustentabilidade.

Relacionamento com investidores

A cada trimestre, é publicado relatório sobre o desempenho dos negócios. A Diretoria Financeira realiza uma *web conference* e divulga as informações relevantes, além de realizar reuniões *one-to-one* com as principais instituições de relacionamento da companhia, assim como encontros Apimec no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte, na divulgação dos resultados anuais. O Grupo Neoenergia se comunica com os acionistas também por canais como o *site* corporativo (www.neoenergia.com – *link* Relações com Investidores), e e-mail ri@neoenergia.com e telefone (55 21) 3235-9824. **IGRI 4.4, 4.16I**

Auditoria interna

A Auditoria foi instituída para aperfeiçoar os processos de gestão de riscos, controles internos e governança corporativa. Tem seus planos de trabalho aprovados pelo Comitê de Auditoria e referendados pelo Conselho de Administração, com base na matriz de riscos com maior potencial de impacto sobre as operações. Funcionalmente subordinados à Diretora-Presidente, os auditores também atendem às demandas específicas de monitoramento da execução das estratégias dos conselhos Fiscal e de Administração, com suas recomendações se transformando em planos de ação elaborados com as áreas executoras – com prazo e responsáveis definidos.

As principais atividades realizadas são a verificação da eficácia e eficiência dos processos, a confiabilidade



ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE RESULTADOS

das informações de gestão e econômico-financeiras, o cumprimento de normas, procedimentos e legislação aplicáveis (*compliance*). Além disso, realiza bianualmente uma avaliação sobre a aderência de 100% das áreas da empresa ao Código de Ética, com a análise do Comitê de Ética que atua especificamente em relação ao tema, avaliando casos de violação e denúncias e providências tomadas em relação a eles. **IGRI 502I**

Auditoria externa

A companhia firmou em 2012 contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com vigência de dois anos, que prevê a prestação dos serviços de auditoria de: Demonstrações Contábeis, incluindo revisões trimestrais das Demonstrações Intermediárias e tradução dessas Demonstrações; Ativos e Passivos Regulatórios (CVAs); Demonstrações Contábeis Regulatórias; Relatório de Controle Patrimonial; Mutações do Ativo Imobilizado em Serviço; e revisão das projeções de fluxos de caixa. Os serviços de auditoria relacionados aos trabalhos de assecuração da Contabilidade Regulatória são executados em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC PA 290 – Independência – Trabalhos de Auditoria e Revisão, aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, e não incluem serviços que possam comprometer a autonomia do auditor. **IGRI 3.13I**

Comportamento ético **IGRI 4.8I**

Lançado em novembro de 2006, o Código de Ética da Neoenergia foi reestruturado no final de 2012 a fim de contemplar as atualizações de Missão, Visão e Valores aplicados a todas as empresas do Grupo.

Elaborado a partir de reuniões dos Comitês de Ética das companhias, o documento pauta a conduta pessoal e profissional de todos os colaboradores no que se refere a relações com acionistas, colegas de trabalho, fornecedores, prestadores de serviço, instituições do mercado, concorrentes, entes públicos e órgãos reguladores.

Amplamente divulgado, o Código está disponível em meio físico e na forma eletrônica, na intranet para o público interno e na internet (www.neoenergia.com) para o público externo, pois também é adotado por fornecedores, sendo anexado ao contrato de prestação de serviços. Aplicado a 100% do quadro, todos os novos colaboradores recebem uma cópia do documento no ato da contratação.

Para a Neoenergia, todos os profissionais são fiscais de ética e têm a obrigação de cumprir e fazer cumprir os termos do Código. O conteúdo compreende diferentes matérias e situações relacionadas à conduta e à ética, como o recebimento de favores ou presentes em nome da empresa e a preservação de informações confidenciais da companhia e de clientes. Define ainda normas para composição dos Comitês de Ética locais e do Grupo

Neoenergia, assim como informações sobre a aplicação de medidas disciplinares e suas respectivas competências.

Direitos humanos

O Código de Ética estabelece o respeito à diversidade e não permite qualquer tipo de discriminação por razão de raça, cor, sexo, ideologia, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social de seus profissionais. São rechaçadas quaisquer manifestações de perseguição física, sexual, psicológica, ideológica, moral ou de abuso de autoridade no trabalho ou quaisquer outras condutas que gerem um ambiente de intimidação ou ofensivo aos direitos pessoais de seus profissionais.

Os casos porventura existentes devem ser denunciados ao Comitê de Ética, diretamente aos seus representantes ou pelo e-mail etica@neoenergia.com. As denúncias são devidamente apuradas pelo Comitê e tratadas de forma confidencial, sendo a identidade do denunciante preservada. As recomendações do Comitê são encaminhadas para a área de gestão de pessoas para a adoção das medidas sugeridas consideradas pertinentes. No ano de 2012 não houve registros de denúncias referentes à discriminação. **IGRI HR4I**

Durante o ano de 2012, nove pessoas da área de segurança da Cosern (100% do total da área) foram treinadas nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações. Foram realizados dois treinamentos com foco no relacionamento interpessoal e na parte comportamental (Cinco desafios das equipes e comunicação: construindo parcerias e resultados), contemplando o respeito aos direitos e à diversidade considerados pela empresa e pelo Grupo Neoenergia. **IGRI HR8I**

Gestão de riscos **IGRI 1.2I**

A política de gestão de riscos do Grupo Neoenergia ocorre de forma descentralizada, com cada área de cada empresa monitorando fatores específicos. Todos os riscos iminentes são expostos mensalmente pela respectiva superintendência em reuniões denominadas Agenda Prioritária. Nesses encontros, a Diretoria é comunicada sobre a situação, os impactos e as consequências dos riscos de curto prazo, de modo a não ser surpreendida caso as demandas sejam efetivadas.

Em 2012, por meio do Departamento de Controles Internos, foram realizados trabalhos de revisão dos fluxos de processos, matrizes de risco e *walkthrough* (passo a passo) para os processos de gastos, ativos imobilizado e regulatório de todas as distribuidoras, além de um

trabalho especial de aspectos regulatórios visando a um ambiente de controle seguro e transparente.

No entanto, a mais importante ação relacionada à gestão de riscos e que se estende a toda a *holding* em 2012 foi o início de um detalhado processo para diagnosticar, classificar e gerenciar os riscos da companhia de maneira corporativa. Para isso, criou-se um Grupo interno de riscos, uma espécie de comitê, formado por 15 pessoas que atuam em diferentes áreas de diferentes empresas da Neoenergia.

Reunindo-se quinzenalmente, o trabalho do Grupo liderado pela área de Planejamento e Controle teve início com a realização de *benchmarking* entre as empresas da *holding* e também outras do setor para identificar as melhores práticas em aplicação. A ideia é classificar os riscos em quatro Grupos: governança, financeiros, operacionais e regulação.

A meta do Grupo é desenvolver um modelo de gestão de risco corporativo, completo e eficiente, até o final de 2013. Esse modelo de gestão, cuja metodologia tem como base a da distribuidora Coelba, cuja gestão de riscos encontra-se em estágio mais evoluído, será então aplicada de maneira piloto em dois processos da própria Coelba durante o ano de 2013 e estendida a todo o Grupo em 2014.

Operacionais – O investimento em redes e novas tecnologias tem o propósito de assegurar aos clientes das distribuidoras o acesso à energia elétrica com qualidade, contribuindo com melhorias nos indicadores de duração e frequência de interrupção de fornecimento. A introdução de telemedições e controle remoto de linhas também favorece o controle de fraudes e o restabelecimento da distribuição de eletricidade com rapidez. Para evitar danos à rede e riscos à população, as empresas realizam inspeções e mutirões de segurança em comunidades populares para conscientizar sobre os riscos de contato com a rede elétrica e identificar irregularidades. Investe constantemente na ampliação de canais de relacionamento para receber e responder com agilidade aos chamados dos clientes, bem como em tecnologias que proporcionem ganhos de tempo nos deslocamentos das equipes para o atendimento.

Nas usinas de geração, a implantação do Centro de Operações Remotas na sede da *holding*, no Rio de Janeiro, que a partir de novembro de 2011 e ao longo de 2012 recebeu a operação das usinas que se tornaram telecomandadas, trouxe ganho significativo ao controle de riscos operacionais das geradoras.

Em relação a planos de contingência, as empresas possuem planos que abordam situações com potencial de crises, sejam de forma parcial ou total. Nas distribuidoras, esses planos englobam, por exemplo, perda da



FACHADA DO EDIFÍCIO-SEDE DA NEOENERGIA, NO RIO DE JANEIRO

transformação em subestação e linhas de transmissão; perda das linhas de distribuição; perda das instalações físicas dos centros de operação; perda dos sistemas de comunicação (VHF, telefone, dados); perda do sistema de operação e monitoramento remoto das subestações; perda do programa gestor de abertura de ocorrências; e perda do programa gestor das ocorrências. Para cada um desses casos, é proposto um plano específico, com detalhamentos sobre como proceder em cada situação durante e após as contingências, apresentando a cronologia das ações a serem tomadas e as áreas a serem acionadas, bem como sobre o papel que cada uma delas deverá assumir na emergência. **IGRI EU6, EU21**

Abastecimento – Para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica em curto prazo, as empresas utilizam dados do Sistema Gestor do Sistema Elétrico, que contempla os módulos de atendimento (utilizado pelas centrais de atendimento para receber reclamações dos clientes), cadastro com todas as informações do sistema elétrico e operação (registros de ocorrências e tempos de atendimento). O gerenciamento de risco de médio e longo prazos considera requisitos regulatórios, previsões de mercado de energia elétrica e condições técnicas da rede atual para identificar e priorizar novos investimentos necessários. As previsões decenais do mercado de energia elétrica, que são o principal insumo para os estudos de planejamento da expansão, utilizam pesquisas com clientes de maior porte e analisam cenários econômicos e medições de demanda e consumo para estimar as necessidades futuras. A gestão da curva de cargas ocorre por meio da estrutura tarifária, que incentiva o deslocamento dos horários de ponta, e também ocorre como resultado de programas de eficiência energética.

Regulatórios – O Grupo atua em uma área regulada e está exposto a mudanças nas regras setoriais. A Diretoria de Regulação acompanha ações e tendências do setor, identifica riscos e oportunidades na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, avalia o impacto que podem ocasionar aos negócios e acompanha a elaboração e a execução de planos de correção e preventivos. As empresas da Neoenergia trabalham de forma integrada, próximas à Aneel e a outras companhias de energia elétrica, participando ativamente das discussões sobre propostas e políticas para o setor. Representantes das superintendências de regulação também integram comitês das associações setoriais de geração, transmissão e distribuição de energia.

Financeiros – A Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração da Neoenergia tem como objetivo principal o monitoramento e a mitigação dos riscos para todas as empresas do Grupo. Ela estipula a priorização de financiamento com bancos de fomento e organismos multilaterais; o alongamento de prazo do endividamento; a desconcentração de vencimentos dos

créditos contratados; a diversificação de instrumentos financeiros; e o estabelecimento de *hedge* para 100% da dívida em moeda estrangeira. Também determina a manutenção do múltiplo endividamento bruto sobre EBITDA inferior a 3,0 para o Consolidado, dentre outros. Os critérios para a captação de recursos no mercado incluem taxas de juros, prazos para pagamento, tempo de carência, garantias requeridas e credibilidade da instituição. A empresa só realiza ou mantém operações com emissores de títulos com *rating* considerado muito estável ou estável. O risco de liquidez, referente à capacidade de honrar pagamentos, é controlado por meio de planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades e das fontes de obtenção desses recursos, aliado ao permanente monitoramento do fluxo de caixa.

Inadimplência – A empresa realiza uma série de ações para evitar o problema de falta de pagamento de clientes, que incluem o corte no fornecimento e a inclusão no cadastro de devedores. No entanto, seu principal foco nas distribuidoras é contribuir para que os clientes – de qualquer porte – adaptem seus gastos com energia à capacidade de pagamento. Nesse sentido, promove a distribuição de geladeiras e concessão de subsídio para troca de eletrodomésticos mais econômicos, assim como palestras de conscientização e orientações sobre como acessar o benefício da Tarifa Social.

Jurídicos – Os processos judiciais são acompanhados por meio do sistema eletrônico, alimentado de forma contínua internamente e por escritórios externos. Mensalmente, é repassado à Contabilidade um relatório com o número de processos e os valores envolvidos, que foram criteriosamente analisados e auditados, garantindo segurança nos números apresentados

Ambientais – Esses aspectos englobam o não cumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental e riscos relacionados a impactos das operações sobre flora, fauna e comunidade. Os empreendimentos e as atividades de geração e distribuição de energia são executados de acordo com a Política de Meio Ambiente do Grupo Neoenergia, que determina o uso de métodos de trabalho e materiais compatíveis com o desenvolvimento ambientalmente sustentável, visando à conservação da biodiversidade e dos recursos naturais e, ainda, que previnam, reduzam ou controlem os impactos sobre o meio ambiente.

Reputação/imagem – A área de Comunicação e Sustentabilidade é responsável pelo gerenciamento da imagem da empresa perante os diversos públicos de interesse. A atuação é estruturada de acordo com práticas de governança e transparência, normas de conduta ética e valores corporativos. Há monitoramento diário de notícias de imprensa, envio de respostas e análise de divulgações que

tenham potencial de impactar negativamente sua imagem em jornais, rádios, revistas, televisão e internet. Um plano de gestão de crise define ações e responsabilidades para gerenciar eventuais ocorrências.

Saúde e segurança – A companhia monitora instalações e processos produtivos para identificar e controlar fatores que possam causar danos à saúde e à segurança de colaboradores próprios, de trabalhadores terceirizados ou ainda da população em geral. Os riscos de colaboradores e terceiros são gerenciados por meio de orientação sobre comportamento seguro, obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), treinamentos e inspeções de segurança. Na minimização de riscos para a população, as distribuidoras realizam palestras e campanhas de segurança veiculadas na mídia e em mensagens impressas nas contas de energia, estimulando o uso consciente e seguro da energia elétrica e ressaltando os perigos de contato com a rede. **IGRI EU16, PR1**

Sistemas – Há uma série de iniciativas desenvolvidas para garantir a segurança dos sistemas e a perpetuação e/ou inviolabilidade de informações vitais aos negócios. A necessidade de introdução ou ajustes de tecnologias para assegurar o alcance dos objetivos estratégicos é avaliada anualmente. Há uma norma geral para uso, controle e proteção dos dados, e outra específica para especialistas em TI, que estabelece medidas de prevenção à perda de informação, riscos relacionados a vírus, senhas, acessos indevidos e vazamento de dados. Para assegurar a preservação dos dados essenciais aos negócios, são mantidos *backups* fora das sedes das empresas.

CRÉDITOS DE CARBONO **IGRI EUSI**

Projetos	Volume CERs (tCO ₂ /ano)	Período monitorado
PCHs Pirapetinga, Pedra do Garrafão, Sítio Grande e Goiandira	111.233	24/1/2011 – 31/1/2012
EOL Arizona 1	43.742	Ainda não realizado – estimativa anual
EOL Mel 2	33.260	Ainda não realizado – estimativa anual
EOLs Caetités 1, 2, 3 e Calangos 1, 2, 3, 4	343.708	Ainda não realizado – estimativa anual
UHE Baguari	176.971	5/5/2011– 31/12/2012
UHE Teles Pires	2.499.498	Ainda não realizado – estimativa anual

Gold Standard

Além de negociar os créditos de carbono no mercado regulado por meio do MDL, a Neoenergia planeja comercializar créditos de sustentabilidade social no mercado voluntário. Para isso, está pleiteando o selo Gold Standard (Padrão Ouro). Desenvolvido por uma comunidade internacional formada por ONGs, o Gold Standard é conferido para os projetos MDL de qualidade,

Mudanças Climáticas **IGRI EC2, EUSI**

O Grupo Neoenergia possui projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) envolvendo 14 empreendimentos de Geração. O cálculo de MDL é definido a partir de diferentes variáveis de cada usina, que envolvem informações do reservatório e o que a geração emite de CO₂, considerando quanto da matriz energética é oriunda de geração térmica. Alguns empreendimentos estão agrupados em um único projeto.

Em 2013, havia projetos de crédito de carbono para 16 empreendimentos: PCHs Pirapetinga, Pedra do Garrafão, Goiandira e Sítio Grande; parques eólicos Calangos 1, 2, 3, 4, 5, Caetités 1, 2, 3, Mel 2 e Arizona 1; UHEs Baguari e Teles Pires – todos devidamente registrados na ONU.

Em 27 de junho de 2013, o projeto da UHE Baguari recebeu autorização da ONU para emissão e posterior comercialização dos créditos de carbono (CERs). Os demais projetos em operação – PCHs, eólicas Mel 2 e Arizona 1 – estão cumprindo as etapas anteriores à submissão na ONU do pedido de autorização para emissão e comercialização dos CERs.

A Neoenergia também faz estimativas de emissão de crédito de carbono de outros empreendimentos, que ainda não entraram em operação, como os parques eólicos. Essa fórmula da expectativa se baseia na garantia física da usina e na média do fator de emissão dos últimos quatro anos.

aqueles que exercem a “melhor prática possível”. Faltando apenas a auditoria final para conquistar o selo, a Força Eólica almeja ser a primeira empresa de energia eólica a receber tal certificação de excelência independente que confirma uma série de benefícios sociais e ambientais no desenvolvimento de projetos MDL, adicionais aos verificados na validação padrão.

Desaceleração do crescimento da economia brasileira e mudanças regulatórias, especialmente o início de um novo ciclo de revisão tarifária, marcaram o ambiente de negócios

Cenário

O ano de 2012 foi marcado pela desaceleração do crescimento econômico. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), o PIB apresentou crescimento de 0,9% em relação ao ano anterior, contra aumento de 2,7% em 2011. Entretanto, no Nordeste brasileiro, região onde se concentra a maior parte das atividades do Grupo Neoenergia, o dinamismo econômico foi sensivelmente maior que no âmbito nacional, conforme mencionado no *Boletim Regional* do Banco Central, divulgado em janeiro de 2013.

O Governo adotou medidas em diversas esferas com intuito de acelerar a atividade econômica, tais como: redução dos juros, tanto o básico (Selic) como o de longo prazo (TJLP); pacotes pontuais de desoneração para alguns setores; e mudanças legais e regulatórias nas áreas de infraestrutura.

A inflação medida pelo IPCA fechou 2012 em 5,84%, pouco abaixo da variação de 2011, que foi de 6,5%. Já o IGP-M acumulado em 2012 foi de 7,82%, registrando aumento em relação aos 5,1% do acumulado de 2011. Ambos os índices impactam diretamente o reajuste das tarifas de distribuição de energia elétrica. A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$/U\$ 2,04, apontando desvalorização de 8,9% do real diante do dólar americano quando comparada a 2011.

Cenário regulatório

Quatro temas em especial marcaram o cenário regulatório do setor de energia elétrica em 2012 e início de 2013: o início da aplicação da nova metodologia para o terceiro ciclo de revisão tarifária periódica das distribuidoras; as novas regras para a renovação de concessões de transmissão, de geração e de distribuição de energia elétrica com vencimento entre 2015 e 2017; a revisão extraordinária de tarifas decorrente dessas novas regras e da redução de encargos setoriais; e o repasse para os agentes do setor dos maiores custos de geração térmica.

Os aspectos mais relevantes da revisão tarifária periódica englobam a redução da Taxa de Remuneração de Capital (WACC), que passou de 9,95% (após impostos) para 7,50% (após impostos), e uma nova metodologia para o estabelecimento dos níveis regulatórios de custos operacionais, baseada em *benchmarking* e na análise da eficiência média setorial, com reconhecimento nas tarifas de eficiência média. Foi também definida uma trajetória de redução dos custos operacionais a ser aplicada ao longo do ciclo tarifário. Para as distribuidoras do Grupo Neoenergia, a nova metodologia será aplicada e seus efeitos percebidos a partir de abril de 2013.



A renovação das concessões, redução de encargos setoriais e modicidade tarifária decorrente de tais ações foram regulamentadas pelo decreto nº 7.805/2012, a medida provisória nº 579/2012 (posteriormente convertida na lei nº 12.783/2013). Em 24 de janeiro de 2013 foi publicada a medida provisória nº 605/2013 que atribuiu à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além de suas finalidades originais, o custeio de vários dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica. Na mesma data, o decreto nº 7.891/2013 estabeleceu que os descontos custeados pela CDE fossem retirados da estrutura tarifária das concessionárias de distribuição por ocasião da revisão extraordinária, o que resultou na redução média de 20,03% na Coelba,

18,54% na Celpe e 18,73% na Cosern. Já a renovação de concessões teve impacto nulo para a Neoenergia, pois os contratos assinados nas áreas de geração, distribuição e transmissão vencem apenas a partir de 2029.

Em março de 2013, a Resolução CNPE nº 3, do Conselho Nacional de Política Energética, estabeleceu que o rateio do custo da geração térmica deveria ser compartilhado por empresas de geração e comercialização de energia elétrica. A medida foi contestada judicialmente por associações representativas do setor, com a finalidade de restabelecer o procedimento então vigente antes da edição da Resolução CNPE 03, e a questão permanecia *sub judice* na época de produção deste relatório.

Com 9,7 milhões de clientes em 2012, Grupo Neoenergia firmou-se como o maior do Brasil em número de unidades consumidoras, que são atendidas pelas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern

Desempenho operacional

Distribuição

Com 282 mil novas ligações, o Grupo Neoenergia ampliou em 3,0% o número de clientes de distribuição de energia em relação a 2011 e atingiu 9,7 milhões de consumidores nas áreas de atuação de Coelba, Celpe e Cosern. O crescimento foi impulsionado

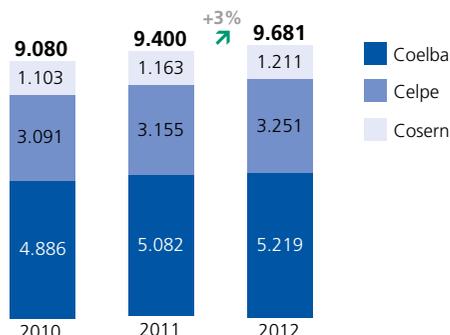
principalmente pela inclusão de 271 mil novos clientes na classe residencial, que encerrou o ano representando 87,7% do total de consumidores e 43,3% da receita de fornecimento do mercado cativo.

NÚMERO DE CLIENTES ⁽¹⁾ IGRU EUI3

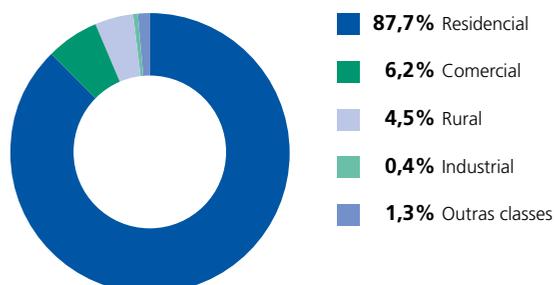
Classe	2010		2011		2012	
	Número	% do total	Número	% do total	Número	% do total
Residencial	7.951.565	87,05%	8.217.153	87,40%	8.489.313	88,67%
Industrial	39.968	0,44%	38.381	0,41%	37.417	0,39%
Comercial	580.091	6,35%	586.965	6,24%	599.111	6,19%
Rural	442.892	4,85%	436.538	4,64%	432.192	4,46%
Poder Público	79.413	0,97%	80.403	0,86%	81.429	0,84%
Iluminação Pública	26.386	0,3%	27.085	0,29%	27.849	0,29%
Serviço Público	12.442	0,14%	13.324	0,14%	14.620	0,25%
Subtotal	9.132.757	99,98%	9.399.849	99,98%	9.681.931	99,98%
Consumo Próprio	1.355	0,02%	1.486	0,02%	1.537	0,02%
Suprimento	42	0,0%	43	0,0%	37	0,0%
Total	9.134.154	100,0%	9.401.378	100,0%	9.683.505	100,0%

(1) Clientes ativos em 31/12

NÚMERO DE CLIENTES
(mil)



CLIENTES POR CLASSE



Energia vendida

A energia vendida ao mercado cativo totalizou 28.904 GWh em 2012, diminuição de 0,8% (242 GWh) em relação ao ano anterior. O resultado foi impactado pela redução de 20,9% na classe industrial influenciada pelo consumo desses consumidores em Coelba (menos 21,2%), Celpe (redução de 23,6%) e Cosern (menos 11,7%). No entanto, considerando que uma parcela dos clientes que migraram foi absorvida pela NC Energia, comercializadora do Grupo, e adquiriram aproximadamente 941 GWh

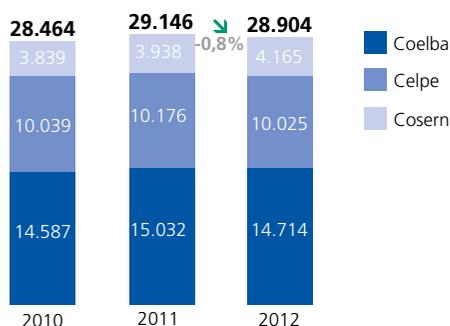
em 2012, o mercado consolidado da *holding* teve crescimento de 2,4%, atingindo o total de 29.877 GWh em suas áreas de concessão.

A energia injetada na rede pelas distribuidoras apresentou evolução de 7,1% (mais 2.597 GWh) em 2012 em relação a 2011, impactada pelos crescimentos de 5,9% na Coelba (1.073 GWh), 8,6% na Celpe (1.160 GWh) e de 7,1% na Cosern (365 GWh).

ENERGIA VENDIDA – DISTRIBUIÇÃO

Classe de cliente	2010		2011		2012		Variação 2012/2011
	GWh	% do total	GWh	% do total	GWh	% do total	
Residencial	10.459	36,7%	10.820	37,1%	11.157	38,6%	3,1%
Industrial	6.112	21,5%	6.207	21,3%	4.907	17%	- 20,9%
Comercial	5.618	19,7%	5.786	19,8%	5.932	20,5%	2,5%
Rural	1.992	7,0%	1.991	6,8%	2.402	8,3%	20,6%
Outras classes	4.282	15,1%	4.342	14,9%	4.506	15,6%	3,8%
Total	28.464	100,0%	29.146	100%	28.904	100%	- 0,8%

ENERGIA VENDIDA
(GWh)



Distribuidoras venderam
28.904 GWh
de energia em 2012

Perdas IGRI EU12

As distribuidoras apresentaram aumento no índice de perdas em relação a 2011, motivado principalmente por maior número de consumidores, mudança nos critérios de classificação dos clientes baixa renda, expansão da rede de distribuição, aumento da energia injetada no sistema e redução do período retroativo dos processos de recuperação de perdas comerciais imposta pela Resolução Normativa no 414/2010 da Aneel. A resolução definiu novas regras de atendimento comercial, cobrança, prazos para execução de serviços, qualidade do atendimento, leitura, faturamento, irregularidades e outras.

As perdas globais de energia são acompanhadas nas distribuidoras por meio do índice percentual que compara a relação entre a energia fornecida/faturada e a energia requerida/comprada acumulada no período de 12 meses. As perdas totais englobam as perdas técnicas, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, decorrentes das irregularidades no cadastro de consumidores, medição e instalações de consumo.

EVOLUÇÃO DE PERDAS

(em %)



Coelba, Celpe e Cosern intensificaram as ações contra o uso irregular da energia em 2012 e investiram mais de R\$ 112 milhões no combate às perdas. Houve reforço de operações de inspeção, regularização de ligações clandestinas, acompanhamento dos clientes cortados, blindagem de redes e caixas de medição, e acompanhamento e apuração do consumo de iluminação pública.

DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO IGRI EU271

Nº de clientes

Prazo entre a desconexão e regularização do pagamento	Coelba	Celpe	Cosern
Menos de 48 horas	464.512	251.137	129.212
48 horas a 1 semana	96.207	78.753	21.744
1 semana a 1 mês	112.877	79.513	8.504
1 mês a 1 ano	112.538	78.429	38.567
Mais de um ano	0	4	0
Total	786.134	615.436	224.943
Prazo entre o acerto do pagamento e a reconexão	Coelba	Celpe	Cosern ⁽¹⁾
Menos de 24 horas	807.380	516.799	ND
Entre 24 horas e 1 semana	43.398	32.316	ND
Mais de uma semana	1.575	365	ND
Total	852.353	549.480	202.766

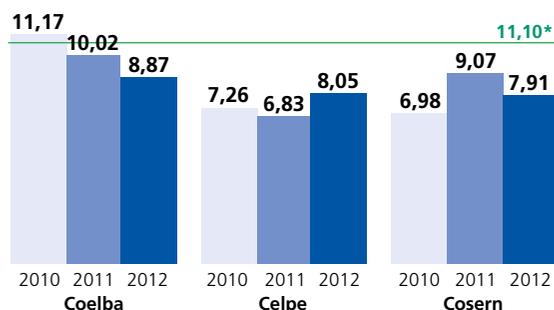
(1) Não há controle de prazo entre a data do pagamento e a reconexão

Qualidade

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem o desempenho da rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses.

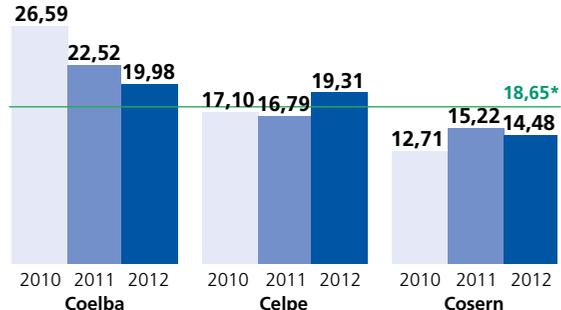
Em 2012, ambos os indicadores refletiram a forte incidência de chuvas em um período prolongado na Região Nordeste e, com isso, as distribuidoras do Grupo apresentaram resultados inferiores à média Nacional, com exceção ao DEC da Coelba e da Celpe.

FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CLIENTE (FEC) em vezes [GRI EU28]



(*) FEC apurado 2012 - Aneel

DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CLIENTE (DEC) em vezes [GRI EU29]



(*) DEC apurado 2012 - Aneel

Geração

O Grupo Neoenergia possui capacidade de geração de 1.588 MW, entre usinas hidrelétricas e térmicas em operação, prevendo atingir 4.087 em 2019, com hidrelétricas e parques eólicos em construção.

Em 2012, a companhia gerou 8.633 MWh em seis usinas hidrelétricas (UHE), cinco pequenas centrais hidrelétricas (PCE) e três termelétricas, nas quais possui participação integral ou parcial.

ATIVOS DE GERAÇÃO

Usina	Início da operação	Participação acionária Neoenergia	Capacidade instalada (MW) IGR1 EU1	Garantia física (MW médios)	Energia gerada (MWh) IGR1 EU2	Índice de disponibilidade IGR1 EU301
Hidrelétricas						
Itapebi	2003	42,0%	462,011	214,30	1.163.853	97,28%
Afluente G	2005	87,8%				
UHE Presidente Goulart	1963	-	8,0	7,20	46.439,16	94,68%
UHE Alto Fêmeas	1992	-	10,65	8,55	73.721,04	94,61%
Baguari	2009	51,0%	140,0	80,02	624.732,45	88,68%
Corumbá III	2009	60%	96,447	50,9	349.035,12	95,21%
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	2001	51,0%	261,0	154,9	1.135.807,00	94,18%
Rio PCH I	2009	70,0%				
PCH Pirapetinga	2009	-	20,0	12,71	89.285,04	83,35%
PCH Pedra do Garrafão	2009	-	19,0	11,91	74.722,32	82,65%
Bahia PCH I (PCH Sítio Grande)	2010	100,0%	25,0	19,62	141.052,76	93,14%
Goiás Sul	2010	100,0%				
PCH Goiandira	2010	-	27	17,09	103.712,40	89,79%
PCH Nova Aurora	2011	-	21	12,37	78.840,00	97,15%
Térmicas						
Termopernambuco	2004	100%	532,76	504,12	2.723.129,28	86,78%
Termoaçu	2008	23,1%	332,72 de energia e 610 t/h de vapor	331	1.525.480	
EnergyWorks		100,0%	93,3 MW de energia e 405 t/h de vapor			
Kaiser Jacaré	1998	-	10,4	7,9	28.609	92,2%
Kaiser Pacatuba	1998	-	5,6	2,9	11.855	80,9%
Corn Mogi	2003	-	34,9	30	210.625	96,8%
Corn Balsa	2002	-	10,7	8,7	71.226	97,5%
Ambev Rio	1999	-	14,7	11,6	88.681	95,0%
Capuava	2000	-	17	12	92.586	99,7%

*As térmicas da Neoenergia são a gás.

Transmissão

O Grupo Neoenergia possui 100% do capital de duas empresas de transmissão no Estado da Bahia: Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Afluente T), que possui subestações nos municípios de Feira de Santana, Brumado e Itagibá, e a transmissora Narandiba S.A., que mantém uma subestação em Salvador.

A estabilidade operacional de SE Narandiba foi destaque em 2012, quando a empresa transmitiu 766,3 GWh, 115,5% acima do volume registrado em 2011, uma vez que a companhia entrou em operação em junho daquele ano. Essa estabilidade refletiu-se no reduzido número de interrupções no serviço: apenas três programadas e quatro não programadas, de curta duração, que não representaram perdas significativas na Receita Anual Permitida (RAP).

Com potência instalada de 600 MVA, 450 quilômetros de linhas de transmissão e três subestações, o ano de 2012 foi atípico para a Afluente T, com 12 desligamentos programados e 12 não programados no período de apuração de janeiro a dezembro. A disponibilidade foi de 99,39%. **IGRI EU4I**

Está em andamento a construção da Subestação Extremoz II, de 150 MVA, no Rio Grande do Norte, que permitirá atender à crescente demanda de energia no setor norte da Região Metropolitana de Natal, capital do estado, bem como auxiliar no escoamento oriundo da expansão no parque eólico do Estado. O investimento orçado é de R\$ 22 milhões e a construção deve gerar 237 empregos diretos, com entrada em operação comercial prevista para novembro de 2013.

Adicionalmente, a Neoenergia arrematou, em junho de 2012, a concessão para a construção, operação e a manutenção da expansão da Subestação Brumado II, localizada no Estado da Bahia, com acréscimo de 100 MVA de capacidade. A subestação beneficiará a região sudoeste da Bahia, composta por 30 municípios, entre os quais se destacam, Brumado e Vitória da Conquista, com ampliação da oferta e melhoria dos níveis de tensão e a confiabilidade do sistema elétrico regional. A obra está prevista para ser concluída em fevereiro de 2014 e a concessão é válida por 35 anos. Após a entrada em operação comercial, as subestações Extremoz II e Brumado II serão ativos da SE Narandiba.

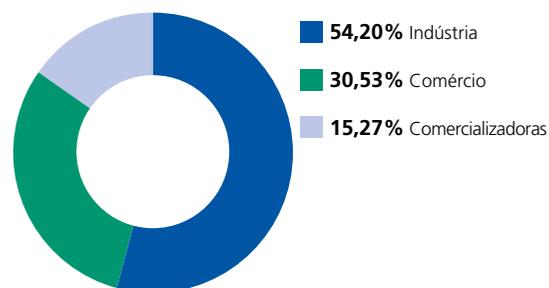
Comercialização

Graças ao desempenho operacional satisfatório no exercício de 2012, quando a NC Energia administrou eficientemente sua posição de carteira, foi possível driblar as instabilidades do mercado e obter um lucro uma vez e meia acima do projetado. A estratégia da empresa para manter o bom desempenho e gerenciar o risco de variação de preço da energia se baseia no alongamento de contratos de compra e venda.

Em 2012, a empresa comercializou 604 MW médios com cerca de cem clientes, basicamente industriais e comerciais de médio e grande porte, com demandas de energia superiores a 0,5 MW. Entre as cargas industriais destacam-se, entre outras, as montadoras de veículos, cimenteiras, indústrias químicas e de alimentos. No segmento comercial os supermercados, *shopping centers* e hospitais são predominantes. A NC energia detém uma matriz energética sustentável e diversificada, tendo sido a primeira comercializadora no Brasil a trabalhar com fontes renováveis como a eólica e a biomassa.

PERFIL DE CLIENTES DA NC ENERGIA

(em número de clientes)



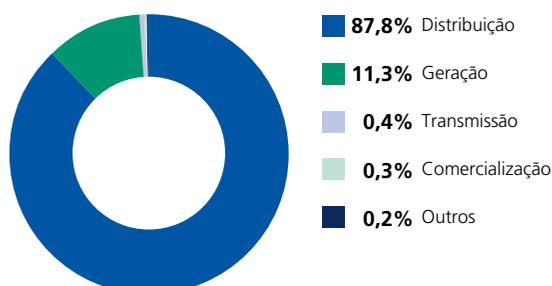
Receita cresceu 16,8% em 2012, impulsionada por maior número de clientes, reajustes tarifários nas distribuidoras e maior volume de energia comercializadas pelas geradoras

Desempenho econômico-financeiro

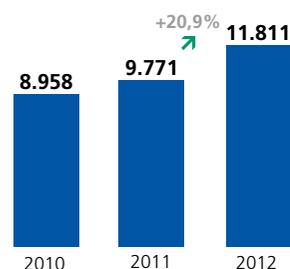
O Grupo Neoenergia apresentou crescimento de 16,8% na receita operacional bruta consolidada em 2012, em comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 16,4 bilhões. A receita operacional líquida foi de R\$ 11,8 bilhões, mais 20,9% em relação ao período anterior.

Os principais fatores que influenciaram esse desempenho estão relacionados ao maior número de clientes e aumento das receitas com fornecimento de energia elétrica devido a reajustes tarifários nas distribuidoras, além de crescimento nas geradoras do Grupo, graças ao maior volume de energia comercializada.

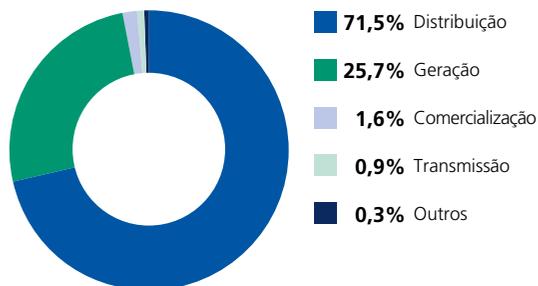
CONTRIBUIÇÃO PARA A RECEITA LÍQUIDA
2012



RECEITA LÍQUIDA
(R\$ milhões)



CONTRIBUIÇÃO PARA O EBITDA (2012)



EBITDA – O EBITDA foi de R\$ 2,5 bilhões, redução de 10,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA encerrou com 21,5%, decréscimo de 7,7 p.p. em relação a 2011. A redução do EBITDA é decorrente principalmente do crescimento dos custos e das despesas operacionais (mais 34,9%, excluindo depreciação e amortização) superior ao da receita líquida (20,8%). Os principais itens com aumento significativo em 2012 em relação a 2011 foram: energia elétrica comprada para revenda, provisões líquidas, serviços de terceiros e encargo do uso da rede.

Lucro líquido – O lucro líquido foi de R\$ 1.276 milhões, 10,8% (R\$ 276 milhões) inferior ao apurado no ano de 2011. A margem líquida diminuiu em 5,1 p.p. em relação ao ano anterior. Do total do lucro apurado, 71,9% correspondem a distribuição,

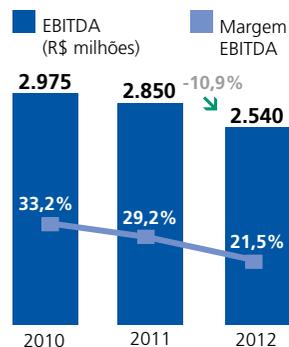
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA (R\$ milhões)



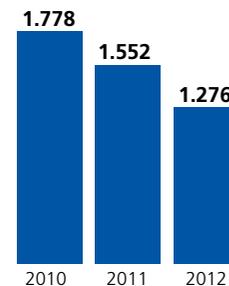
Valor adicionado

O valor adicionado, indicador da riqueza agregada pela atividade empresarial, totalizou R\$ 7,4 bilhões, estável em relação ao registrado em 2012. O valor representa a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações. Do total,

EBITDA E MARGEM



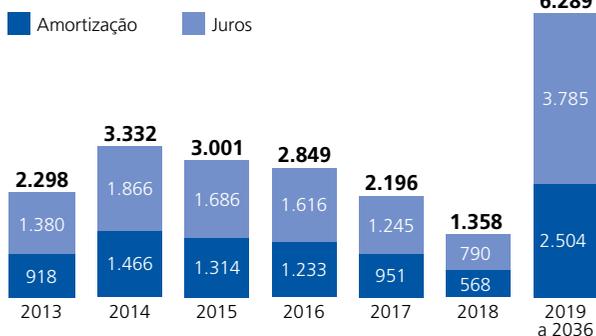
LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



27,2% a geração, 2,2% a comercialização, 1,5% a geração e 0,3% a outros negócios. A variação no lucro líquido foi motivada principalmente pelo aumento dos custos e das despesas operacionais.

Endividamento – De acordo com sua política financeira, o Grupo Neoenergia busca permanentemente o alongamento e a redução do custo de sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em dezembro de 2012, o Grupo contava com 84,8% da dívida contabilizada no longo prazo e 15,2% no curto prazo. Na ocasião, a dívida bruta consolidada, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, era de 7,6 bilhões (dívida líquida R\$ 3,1 bilhões), apresentando crescimento de 16,3% (R\$ 1,1 bilhão) em relação a dezembro de 2011. **IGRI 2.81**

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA (R\$ milhões)



59,5% foram distribuídos ao governo e à sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 6,4% a colaboradores (salários, encargos sociais e benefícios); 13,0% a financiadores (juros, despesas financeiras e aluguéis); 21,1% a acionistas (dividendos, juros sobre capitais próprios, reservas e lucro retido).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – CONSOLIDADO IGRI EC11

	2011	2012
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	14.019.582	16.370.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-296.653	-577.721
Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	-289	-18.432
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	-3.549.736	-4.855.307
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-589.855	-674.199
Matérias-primas consumidas	-188.440	-226.757
Materiais, serviços de terceiros e outros	-2.181.194	-2.865.989
	-6.509.225	-8.622.252
Valor adicionado bruto	7.213.415	7.151.656
Depreciação e amortização	-660.455	-695.007
Perda e recuperação de valores ativos	-51.245	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	6.501.715	6.456.649
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	920.584	916.765
Resultado de equivalência patrimonial	473	-1.506
	921.057	915.259
Valor adicionado total a distribuir	7.422.772	7.371.908
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	242.851	275.736
Encargos sociais (exceto INSS)	58.557	64.404
Benefícios	242.886	279.650
Administradores	13.291	18.195
Encerramento de ordem em curso	5.735	5.636
(-) Transferência para ordens	-132.775	-153.486
	417.254	471.940
Governo		
INSS (sobre folha de pagamento)	59.118	70.380
ICMS	2.377.395	2.610.050
PIS/Cofins sobre faturamento	720.478	809.042
Imposto de Renda e Contribuição Social	270.077	275.949
Obrigações intrassetoriais	695.186	603.681
Outros	16.087	17.936
	4.138.341	4.387.038
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	1.006.050	934.614
Aluguéis	12.699	14.699
Outros	3.331	10.867
	1.022.080	960.180
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	543.000	336.433
Dividendos distribuídos	-	249.600
Dividendos propostos	194.023	14.598
Lucro retido (reserva legal)	77.582	63.224
Reserva de retenção de lucro	737.023	600.630
Reserva de lucros a realizar	-	11.646
Participação dos não controladores	293.469	276.619
	1.845.097	1.552.750
Valor adicionado distribuído	7.422.772	7.371.908

Rating – A Standard&Poor's Ratings Services reafirmou em 2012 os *ratings* de crédito corporativo da Neoenergia S.A. e de suas controladas Coelba, Celpe e Cosern 'BBB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. A

perspectiva é estável. Ao mesmo tempo, reafirmou os *ratings* de emissão atribuídos a Termopernambuco S.A. e Itapebi S.A. 'brAA+' com base na garantia incondicional e irrevogável da Neoenergia, empresa controladora.

RATING CORPORATIVO

	2007	2008	2009	2010		2011		2012	
	Nacional			Nacional	Global	Nacional	Global	Nacional	Global
Neoenergia	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
Coelba	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
Celpe	A+	AA-	AA-	AA+	BB+	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
Cosern	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
Itapebi	AA-	AA	AA	AA+		AA+		AA+	
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável	
Termopernambuco	A+	AA	AA	AA+		AA+		AA+	
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável	



CAPITAL CONSTRUÍDO

Grupo Neoenergia investiu R\$ 3,3 bilhões em 2012, com recursos destinados especialmente à ampliação e melhorias da rede de distribuição e projetos de crescimento em geração

Investimentos

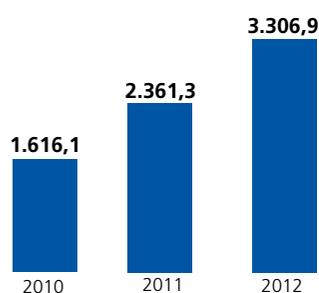
Desde o início de suas operações, em 1997, o Grupo Neoenergia investiu R\$ 24,1 bilhões em termos nominais, sendo R\$ 13,3 bilhões em distribuição, R\$ 5,7 bilhões em geração, R\$ 5,0 bilhões em aquisição de empresas, R\$ 58,1 milhões em transmissão e R\$ 27,4 milhões em outros investimentos.

Em 2012, os investimentos somaram R\$ 3,3 bilhões, 57% acima do ano anterior. As distribuidoras destinaram R\$ 2,1 bilhões à ampliação da rede de distribuição de energia elétrica e melhorias na qualidade do serviço, sendo R\$ 169,3 milhões inerentes à subvenção.

As geradoras aplicaram R\$ 1,2 bilhão, destacando-se recursos para a reforma das turbinas de Termopernambuco, a construção da UHE Teles Pires e dos parques eólicos da Força Eólica do Brasil (*joint venture*), o projeto da UHE Baixo Iguaçu e a aquisição de terras em Corumbá III.

Nas transmissoras, os investimentos totalizaram R\$ 14,9 milhões, com reforços e construção de novos empreendimentos em SE Narendiba, e, nos demais segmentos, R\$ 5,4 milhões.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



Investimentos cresceram
40%
na comparação com o ano anterior

INVESTIMENTOS EM DISTRIBUIÇÃO

(R\$ milhões)

	1997 a 2008	2009	2010	2011	2012
Coelba	4.536,3	804,7	976,6	1.046,6	1.406,5
Subvenção	1.096,0	231,4	361,0	151,9	169,3
Celpe	1.815,8	255,2	229,3	330,7	513
Subvenção	142,7	10,2	-	-	-
Cosern	784,9	131,4	142,7	141,7	174,5
Subvenção	80,4	1,7	-	1,0	-
Total	7.137,0	1.191,4	1.348,5	1.519,0	2.094,1

INVESTIMENTOS EM GERAÇÃO

(R\$ milhões)

	1997 a 2008	2009	2010	2011	2012
Hidráulica					
Afluentes G	59,7	-	8,3	2,0	0,9
Águas da Pedra	129,0	179,2	112,9	44,0	1,7
Baguari I	76,0	73,4	7,5	0,3	19,3
Bahia PCH I	45,1	69,1	72,4	8,7	2,4
Belo Monte Participações	-	-	-	98	-
Norte Energia (Belo Monte)				254,2	444,4
Capuava				0,2	0,0
Corumbá III				19,0	-
Geração Céu Azul (Baixo Iguaçu)		2,1	6,0	2,6	19,0
Geração CIII	165,1	43,1	5,0	2,4	8,4
Goiás Sul	61,1	95,5	50,6	8,2	7,6
Itapebi	737,2	1,2	-	3,5	8,1
Rio PCH I	53,3	46,3	4,9	3,4	2,4
Teles Pires Participações				174,7	393,9
Térmica					
Termoaçu	522	-	-	-	-
Termopernambuco	1.085,9	0,6	-	14	58,4
EnergyWorks				176,1	0,8
				6,9	225,3
Total	2.934,4	510,5	267,6	818,2	1.192,6

INVESTIMENTOS EM TRANSMISSÃO

(R\$ milhões)

	1997 a 2008	2009	2010	2011	2012
Afluentes T	-	-	-	4,3	3,1
SE Narandiba	-	31,5	-	7,4	11,8
Total	-	31,5	-	11,7	14,9

OUTROS INVESTIMENTOS

(R\$ milhões)

	1997 a 2008	2009	2010	2011	2012
Neoserv	-	-	-	1,2	2,2
Neoinvest	9,6	-	-	11,0	3,2
Total	9,6	-	-	12,4	5,4



VISTA DO RIO IGUAÇU, ONDE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA A USINA BAIXO IGUAÇU

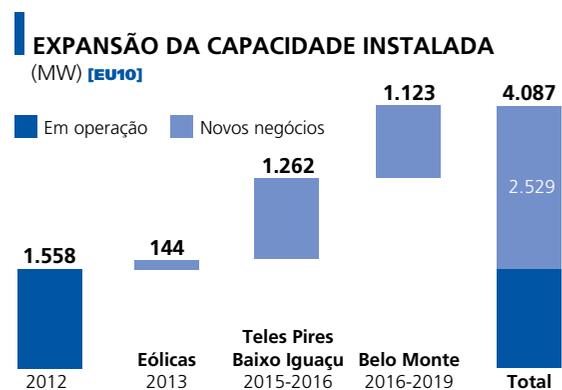
Expansão

A estratégia de expansão da Neoenergia para os próximos anos prevê crescimento especialmente em geração de energia elétrica. A prioridade é investimento em energia limpa e renovável – especialmente hidrelétrica e eólica –, de modo a manter a sustentabilidade do negócio e causar o menor impacto possível à sociedade e aos recursos naturais. Em distribuição, o foco é ampliação das redes de distribuição, conectando novos clientes, e melhoria na qualidade dos serviços.

Os principais empreendimentos atuais de geração são as hidrelétricas Baixo Iguaçu (PR), Teles Pires (MT e PA) e Belo Monte (PA), nas quais o Grupo possui 10% de participação, assim como os dez parques eólicos em desenvolvimento em parceria com a Iberdrola.

UHE Baixo Iguaçu

Primeiro grande empreendimento da companhia na Região Sul do Brasil, a usina é uma prova de que a Neoenergia não tem fronteiras. A concessão para a construção e comercialização da energia da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, no Rio Iguaçu, no Estado do Paraná, foi adquirida em 2008 por meio



Capacidade calculada com base na participação da Neoenergia e de seus sócios majoritários em cada projeto

da Geração Céu Azul S.A., sociedade de propósito específico (SPE) com 100% de participação da Neoenergia, criada para construir e operar a usina.

A energia será produzida por meio de três unidades geradoras, totalizando capacidade instalada de 350 MW e energia assegurada de 172,8 MW médios. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 47 MW médios serão comercializados no mercado livre. A usina deverá entrar em operação em 2016.

O AHE Baixo Iguaçu é o último aproveitamento hidrelétrico da cascata do Rio Iguaçu, localizado entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques. Com um dos maiores vertedouros do Brasil e reservatório de apenas 31,63 quilômetros quadrados, a usina é do tipo fio d'água e possui um dos melhores resultados do mundo na relação da área alagada x potência (0,038 km² por MW instalado), indicador usado como referência pelo Banco Mundial.

As obras da usina serão iniciadas em 2013 e devem gerar até 3,5 mil postos de trabalho, com a recomendação de preferência à contratação de mão de obra local. As empresas responsáveis pela obra – Odebrecht Infraestrutura e Alstom – iniciaram em 2012 o cadastramento e capacitação de operários para o canteiro.

UHE Belo Monte

Em 21 de julho de 2010, a Neoenergia adquiriu 10% do capital social da Norte Energia S.A., empresa constituída para explorar a concessão para a construção e comercialização da energia da UHE Belo Monte, no Rio Xingu, nas proximidades do município de Altamira, no Pará. Os principais acionistas na Norte Energia são as empresas do Grupo Eletrobrás (49,98%), Petros e Funcef (20%), Cemig e Light (10%) e Vale (9%).

A usina terá potência instalada de 11.233 MW e energia firme de 4.571 MW médios, 70% destinada ao mercado regulado, 20% para o mercado livre e 10% para os produtores-investidores.

Hidrelétrica a fio d'água, Belomonte terá reservatório com 502,8 quilômetros quadrados. As obras estão em andamento e a usina tem a expectativa de início de entrada em operação em 2016.

UHE Teles Pires

Localizada no Rio Teles Pires, entre as cidades de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), a Usina Hidrelétrica de Teles Pires tem 50,1% de participação da Neoenergia, em sociedade com Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%). A usina terá potência instalada de 1.820 MW e energia firme de 915,4 MW médios, com entrada em operação prevista para 2015.

As obras da usina tiveram grande avanço, quando 4,6 mil pessoas deram início ao projeto e trabalharam na construção da infraestrutura (alojamento, restaurante, área de lazer, etc.). O

desvio do rio foi antecipado para junho de 2013.

Para financiar a construção do projeto, foi realizada emissão de debêntures, no montante de R\$ 650 milhões, em maio de 2012. Em setembro, foram firmados contratos de financiamento com o BNDES, no total de R\$ 2,4 bilhões, dos quais R\$ 758,1 milhões liberados no ano.

Força eólica

Dez parques eólicos estavam com obras finalizadas ou em construção no final de 2012. A Neoenergia ingressou no segmento de fontes alternativas em 2010 e, em conjunto com a Iberdrola Renovables e a Iberdrola Renováveis do Brasil, conquistou participação de 50% nos contratos de compra e venda de energia de nove parques de geração de energia eólica no Nordeste no 2º Leilão de Fontes Alternativas promovido pela Aneel (capacidade instalada total de 258 MW). Desses parques, dois ficam na Bahia (Caetité 2 e Caetité 3) e sete no Rio Grande do Norte (Arizona 1, Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5 e Mel 2). Além disso, em parceria com a Iberdrola, a Neoenergia construirá na Bahia seu décimo Parque Eólico (Caetité 1), com capacidade de 30 MW, totalizando assim 288 MW de capacidade instalada nessa fonte de energia.

A três empresas constituíram a Força Eólica do Brasil S.A., empresa que detém o controle das geradoras de energia. Em 2011, a Iberdrola Renováveis do Brasil adquiriu a participação da Iberdrola Renovables na Força Eólica do Brasil, ficando igualitária a participação acionária da Neoenergia e da Iberdrola (50%).

O ano de 2012 foi de grande importância na implantação desses parques eólicos, que devem entrar em operação entre os meses de janeiro e setembro de 2013. Durante o ano, foram conquistadas licenças ambientais e construídos canteiros de obras e acessos aos parques. Apenas na infraestrutura de estradas, a Força Eólica do Brasil investiu R\$ 7,0 milhões em acessos que somam 31 quilômetros. **IGRI ECSI**

No total, a empresa já investiu R\$ 1,2 bilhão nos dez parques na Região Nordeste. A meta é chegar a 2 GW de projetos em carteira em 2014. As projeções de investimentos dependerão das condições dos leilões. A intenção é investir no desenvolvimento de novos projetos (*greenfields*) ou aquisição de parques já instalados (*brownfields*). Além do Nordeste do País, a empresa também prospecta novas áreas no Sul, realizando medições anemométricas e estudos ambientais em projetos que estarão aptos para leilão em curto prazo.



PARQUE EÓLICO



CAPITAL INTELECTUAL

Conjunto de ativos intangíveis são diferenciais competitivos do Grupo Neoenergia, como sua capacidade de inovação, suas pessoas e seus modelos de gestão

Vantagens competitivas

Presente de norte a sul do País, em 12 estados, o Grupo Neoenergia possui diferenciais que o colocam em posição de destaque em seus mercados de atuação.

Marcas – A marca Neoenergia é considerada um transmissor da proposta de valor da empresa, representando o símbolo identificável por todos aqueles que com ela se relacionam, sendo uma importante fonte de geração de valor para o negócio. O mesmo acontece com as empresas controladas, como Coelba, Celpe e Cosern, entre outras.

Inovação – Um abrangente programa de Pesquisa e Desenvolvimento faz com que a companhia supere desafios tecnológicos e de mercado, com trabalhos nas áreas de engenharia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social.

Pessoas – A equipe de profissionais reúne experiência, conhecimentos e habilidades, sendo permanentemente desenvolvida por meio de programas de treinamento e capacitação. Os colaboradores com potencial de liderança são identificados e passam por uma avaliação comportamental baseada em competências de liderança, participando do Programa Liderança em Você. (Mais informações em Capital Humano)

Rede de distribuição – Com três distribuidoras, que juntas atendem a 776 municípios dos Estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do

Norte, além da Ilha de Fernando de Noronha e do município paraibano de Pedras do Fogo, as linhas das empresas da Neoenergia superam 387 mil quilômetros de extensão, o equivalente a aproximadamente 46 vezes a extensão da costa brasileira.

Gestão – Processos de gestão e sistemas de informação asseguram capacidade de execução do planejamento estratégico, desenvolvido com o apoio de modelos e ferramentas, a exemplo da plataforma SAP e do Balanced ScoreCard (BSC).

Prêmios IGRI 2.101

Melhor Empresa de Energia Limpa da América do Sul

– O Grupo Neoenergia conquistou o prêmio concedido pela revista britânica The New Economy em 2012.

Prêmio Abradee – Cosern conquistou o 2º lugar na categoria melhor gestão econômico-financeira entre as concessionárias com mais de 500 mil consumidores e 4º lugar como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Nordeste. O reconhecimento é conferido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Iasc 2012 (Índice Aneel de Satisfação do

Consumidor) – Com 71,44 pontos em avaliação dos consumidores residenciais, a Cosern recebeu



PREMIAÇÃO AO PROJETO SOLAR DO ESTÁDIO PITUAÇU, NA BAHIA

prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pela pontuação mais alta entre as empresas que atendem acima de 400 mil consumidores, a mais alta da Região Nordeste e a sexta melhor na classificação geral, entre as 63 distribuidoras no Brasil.

Greenvana Greenbest – Projeto de solar fotovoltaico do Estádio de Pituaçu da Coelba recebeu premiação concedida pela Academia Greenbest formada por especialistas, formadores de opinião e jornalistas da área de sustentabilidade.

Benchmarking Brasil – O case Projeto Pituaçu Solar levou a Coelba a conquistar a 10ª colocação do prêmio de Detentores das Melhores Práticas.

Desempenho ambiental – Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) concedeu Menção Honrosa à Coelba pelo projeto Pituaçu Solar.

Os Legítimos da Sustentabilidade – Coelba foi reconhecida na nona posição.

Reconhecimento – Concedido à Coelba pelo apoio ao setor de produtos de cimento e a

entidades da cadeia produtiva da construção

150 melhores empresas em práticas de gestão de pessoas 2012 – Concedido à Coelba pela Gestão RH, instituição nacional especializada em soluções na área de recursos humanos.

Prêmio Top of Mind 2012 – A Cosern foi reconhecida pela revista *Foco* como a empresa que mais investe em cultura no Rio Grande do Norte, por meio da Lei Câmara Cascudo.

Empresa Cidadã – As distribuidoras Celpe e Cosern receberam o certificado de Empresa Cidadã do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, pela qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas em seus relatórios anuais.

Prêmio Sendi – Recebido pela Celpe com o trabalho técnico Segurança do Trabalho no XX Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi).

Foco na inovação conduzem os projetos executados em colaboração com universidades e centros de pesquisa, destacando-se iniciativas de energias renováveis, eficiência e redes inteligentes

Pesquisa e Desenvolvimento IGRI EUSI

Com uma estratégia de pesquisa e desenvolvimento integrada ao seu negócio, o Grupo Neoenergia prioriza iniciativas tecnológicas que visem à sustentabilidade e à eficiência. O empenho foi reconhecido pelo convite para integrar uma missão brasileira ao Reino Unido, em outubro de 2012, a primeira ação do projeto de cooperação em capacitação técnica na área de energia que vem sendo conduzido pela Embaixada Britânica e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os destaques são linhas de pesquisa em energias renováveis, *smart grids* (redes inteligentes) e eficiência energética. O Grupo visitou as universidades britânicas de Glasgow, Durham, York, Leicester, Cambridge, Cranfield, Oxford e Londres.

Distribuição

Ao longo de 2012, as distribuidoras da Neoenergia investiram R\$ 23,0 milhões e concluíram alguns projetos de P&D, iniciaram outros e encaminharam novas iniciativas para aprovação da Aneel. A Coelba encerrou o ano com 26 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em andamento, enquanto seis foram concluídos no período. A Celpe concluiu quatro projetos e iniciou a execução de outros nove, além de ter enviado cinco novos projetos para avaliação inicial do órgão regulador. A Cosern, por sua vez, finalizou quatro projetos em 2012. Dentre os projetos desenvolvidos pelas distribuidoras, destacam-se:

Energia solar em estádios – Início do projeto que introduzirá usinas de geração solar com 1 MW de capacidade no estádio Arena Pernambuco, no município de São Lourenço da Mata (PE), conhecido como Cidade de Copa, e de 500 kW no Estádio da Fonte Nova, em Salvador (BA). Demandará R\$ 26 milhões em investimentos e será conduzido pelas três distribuidoras do Grupo Neoenergia em parceria com Odebrecht Energia, Unicamp, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Placas solares – Em junho, a Coelba assinou convênio para implantação de um laboratório de certificação de placas solares, a ser construído no Parque Tecnológico da Bahia, em Salvador, no qual investirá R\$ 2,5 milhões. As principais atividades do laboratório serão a certificação de módulos fotovoltaico e componentes; a calibração de fontes de luz e de sensores; o desenvolvimento de programas de capacitação; e a avaliação de novas tecnologias de painéis solares fotovoltaicos. Previsto para ocupar um prédio de 600 metros quadrados, o laboratório será multi-institucional, envolvendo a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o governo da Bahia, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado.

Redes inteligentes – Com investimentos superiores a R\$ 16 milhões, a Celpe desenvolve projeto de Redes Elétricas Inteligentes (REI) na Ilha de Fernando de



VISTA DA UHE ITAPEBI

Noronha, área com elevadas restrições ambientais. O REI é composto de um leque de iniciativas relacionadas a redes inteligentes. As provas de conceito vão envolver medição avançada, automação de rede, telecomunicações, microgeração distribuída, qualidade de energia, segurança do trabalho, abastecimento de veículos elétricos com energias renováveis, iluminação pública eficiente e sistemas de informação integrados aos sistemas de operação de rede. Terá duração de 36 meses, com conclusão prevista em janeiro de 2015.

Biogás – Aproveitamento energético de biogás produzido em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) de pequeno e médio portes, que atendam entre 20 mil e 300 mil habitantes. Projetos nessa escala não foram executados no Brasil e o piloto será

desenvolvido pela Coelba na ETE Jacuípe II, em Feira de Santana, com o objetivo de comprovar a viabilidade econômica da solução para o mercado nacional. Além do esperado retorno em economia energética, a iniciativa agrega benefícios ambientais, como a redução de emissão de gases, especialmente o metano – um dos principais causadores do efeito estufa. **IGRI EM181**

Poda mecanizada – Desenvolvimento de solução mecanizada para a poda de árvores com incidência sobre componentes energizados de linhas e redes aéreas de distribuição de energia elétrica. O projeto da Celpe procura garantir condições seguras e padrões ergonômicos para a atividade e está sendo executado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Geração e transmissão

O investimento acumulado em P&D das empresas de geração e transmissão soma R\$ 26,6 milhões. Em 2012, os principais projetos em execução eram os seguintes:

Mudanças Climáticas – O projeto tem o objetivo de evidenciar impactos de alterações de solo e clima sobre a disponibilidade hídrica de bacias hidrográficas de aproveitamentos hidrelétricos, identificar variáveis que deverão ser contempladas na elaboração de modelos de otimização para o despacho das unidades geradoras do Sistema Interligado Nacional (SIN), prever futuros cenários de disponibilidade hídrica e analisar potenciais conflitos do uso múltiplo da água dos reservatórios devido às alterações previstas (navegação, irrigação, saneamento, etc.). É realizado pela Afluente G e outras 18 empresas do setor, com envolvimento de Andrade & Canellas Consultoria e Engenharia, IX Consultoria e Representações Ltda., Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Maria.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Objetivo é desenvolver metodologias de mensuração e ferramentas ou modelos que permitam simular as emissões de GEE em reservatórios hidrelétricos e auxiliar na adoção de medidas de mitigação. É um projeto considerado estratégico para o setor elétrico, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É realizado pela Itapebi em parceria com outras 12 empresas do setor elétrico e Universidade Federal do Paraná (UFPR), Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura (Funpar), Lactec.

Solução para derramamentos de óleo – Objetivo do projeto é desenvolver um óleo hidráulico biodegradável, para uso como lubrificante de sistemas hidráulicos de usinas geradoras de energia. O protótipo é ecologicamente correto, tendo sua biodegradabilidade ensaiada e comprovada no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT – USP/SP) durante projeto anterior. Sua aplicação na usina já é possível, mas de forma controlada, reforçando a imagem da concessionária e dando consistência a seu sistema de gestão. É desenvolvido por Itapebi, Termopernambuco e Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CGTI).

Manutenção preditiva de hidrogeradores – Projeto inclui o desenvolvimento de um protótipo aperfeiçoado (cabeça de série) para monitoramento da condição de unidades hidrogeradoras visando ao diagnóstico de falhas pela análise da assinatura elétrica de tensão e corrente. O sistema está baseado em uma plataforma flexível de desenvolvimento, sendo viável a adequação para outros processos de geração e até mesmo outros tipos de máquinas elétricas. Desenvolvido por Itapebi com o Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CGTI).

Transformador de potência – Protótipo que utiliza o fluxo magnético gerado pelas linhas de transmissão de alta-tensão para induzir tensão e corrente num enrolamento especial, transformando a potência elétrica associada a esse campo. O equipamento aberto é capaz de utilizar a energia das perdas das linhas para consumo interno às unidades, diminuindo o gasto próprio. Projeto conjunto de Afluente G, Afluente T e Baguari, com apoio do Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CGTI).

Módulo de secagem de transformadores energizados – Sistema que utilizará o ciclo diário de expansão e retração do volume de óleo que provoca a saída e a entrada de nitrogênio do tanque de expansão superseco, desidratado pelo módulo de secagem fora do transformador. A migração da água dos enrolamentos para o óleo, e daí para o nitrogênio, ocorre devido à diferença de saturação reversa obtida pelo novo processo, configurando uma secagem contínua dos equipamentos e solucionando o envelhecimento acelerado. Projeto conjunto de Afluente G, Afluente T e Baguari, com apoio do Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CGTI).

Óleo vegetal nanoativado – Desenvolver óleo vegetal para aumento da eficiência térmica de transformadores. Essa solução tem ampla aplicação em transformadores de pequeno porte termicamente mais eficientes, podendo ser utilizada por pequenos, médios e grandes fabricantes de transformadores de potência. No setor elétrico, a tecnologia de maior eficiência de irradiação de calor pode se estender a outros equipamentos elétricos. Projeto é executado por Afluente G, Afluente T, Baguari e Geração CIII, com apoio do Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação (CGTI) e da Quantum.



CA 19.9K
ATPM: 92 calder
HAP: 714 S
RISCO 2

 **coelba**
Grupo Neenergia

 **coelba**
Grupo Neenergia

CAPITAL HUMANO

Respeito à diversidade, valorização do mérito, estímulo ao aprimoramento profissional e prioridade aos cuidados com saúde e segurança são a base para a política de gestão de pessoas

O Grupo Neoenergia entende que somente com e por meio de seus colaboradores conseguirá atingir excelência de resultados. Dentro dessa filosofia, estabelece uma relação de confiança e respeito com os colaboradores ao longo da vida profissional, alinhada com o direcionamento estratégico da área de recursos humanos, o qual se baseia em seis pilares:

Remunerar e reconhecer: remunerar e reconhecer de forma justa, equilibrada e competitiva com o mercado;

Atrair e fidelizar: atrair, manter e fidelizar talentos e pessoas chave por meio da promoção de oportunidades de carreira;

Gerir por desempenho: maximizar o desempenho de todas as empresas do Grupo por meio do alinhamento de práticas de Gestão de Pessoas;

Planejamento de sucessão: assegurar a continuidade,

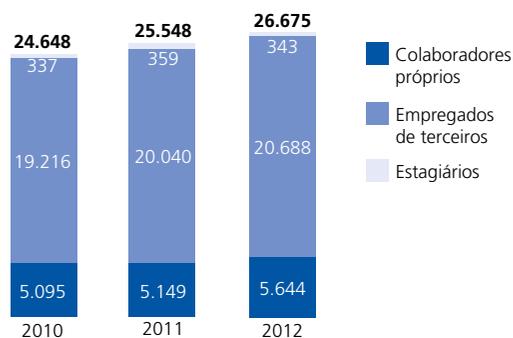
conhecimentos e longevidade do Grupo para garantir a entrega dos objetivos estratégicos de médio/longo prazo;

Segurança e sociedade: atuar promovendo as diretrizes de sustentabilidade e segurança necessárias ao funcionamento do negócio em suas diversas frentes;

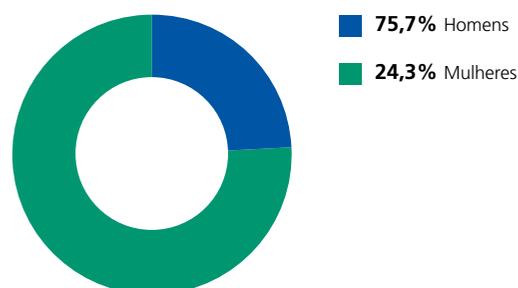
Comunicar: garantir a comunicação eficiente e eficaz para o fluxo de informações e integração entre as áreas.

O ano de 2012 marcou uma intensificação de ações que comprovam essa política, que passa a ser traduzida no slogan da campanha "Nossa causa é você", que começa a ser implantada em 2013. A companhia registrou aumento de quase 10% em seu quadro de funcionários em relação ao ano anterior e encerrou 2012 com um total de 5.644 colaboradores próprios, sendo 76% homens e 24% mulheres. Somando contratados de terceiros e estagiários, o total foi de 26.675 colaboradores.

TOTAL DE COLABORADORES [GRI LA1]



EMPREGADOS POR GÊNERO [GRI LA1]



Respeitando os princípios da Declaração dos Direitos Humanos e seu próprio Código de Ética, a Neoenergia adota as melhores práticas em gestão de pessoas, valoriza a meritocracia e respeita a diversidade. A empresa não permite nenhum tipo de discriminação por razão de raça, cor, sexo, ideologia, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social de seus profissionais e não aceita qualquer manifestação de perseguição – física, sexual, psicológica, ideológica, moral

e de abuso de autoridade no trabalho ou quaisquer outras condutas que gerem um ambiente intimidante ou ofensivo aos direitos pessoais de seus profissionais.

Os processos de recrutamento e promoções são realizados de forma igualitária e dão oportunidades para homens e mulheres ocuparem diferentes funções na organização.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO-BASE ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL IGR1 LA14I

Categoria	Salário homens / Salário mulheres
Executivos	106,9%
Analistas	125,8%
Técnicos	106,7%
Administrativos/operacionais	111,8%

COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO IGR1 LA1I

	Coelba	Celpe	Cosern	Demais negócios ⁽¹⁾	Total
Próprios					
2010	2.541	1.676	746	132	5.095
2011	2.533	1.661	733	222	5.149
2012	2.516	1.694	737	697	5.644
Contratados de prestadoras de serviço					
2010	12.086	5.498	1.632	-	19.216
2011	12.445	5.813	1.782	-	20.040
2012	12.792	6.142	1.754	-	20.688
Estagiários					
2010	224	98	15	-	337
2011	216	105	38	-	359
2012	200	109	34	-	343
Total					
2010	14.851	7.272	2.393	132	26.648
2011	15.194	7.579	2.553	222	25.548
2012	15.508	7.945	2.525	697	26.675

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO, FUNÇÃO E GÊNERO IGR1 LA1I

	Executivo	Analista	Administrativo	Técnico Operacional	Estagiário	Aprendiz	Total
Rio de Janeiro							
Feminino	20	62	15	-	18	2	117
Masculino	21	59	10	25	12	2	129
Bahia							
Feminino	34	269	150	71	80	8	612
Masculino	119	451	228	808	364	54	2.121
Pernambuco							
Feminino	32	198	86	42	53	10	421
Masculino	103	218	111	508	359	15	1.369
Rio Grande do Norte							
Feminino	18	88	74	9	12	13	214
Masculino	64	82	63	127	207	12	572
São Paulo							
Feminino	-	1	1	1	-	-	3
Masculino	6	4	1	24	-	6	41

	Executivo	Analista	Administrativo	Técnico Operacional	Estagiário	Aprendiz	Total
Goias							
Feminino	-	-	1	1	-	-	2
Masculino	1	4	1	16	-	-	22
Ceará							
Feminino	-	-	-	-	-	-	0
Masculino	1	1	6	-	-	2	10
Paraná							
Feminino	-	-	-	-	-	-	0
Masculino	1	1	7	-	-	2	11
Total	420	1.438	754	1.632	930	354	5.644
Feminino	104	618	327	124	-	163	1.369
Masculino	316	820	427	1.508	930	191	4.275

TAXA DE ROTATIVIDADE IGRI LA2I

Região	Rotatividade	Faixa etária	Rotatividade	Gênero	Rotatividade
Bahia	12,0%	Até 20 anos	117,6%	Feminino	13,5%
Pernambuco	8,5%	Entre 21 e 30	19,1%	Masculino	9,6%
Rio Grande do Norte	6,0%	Entre 31 e 40	8,1%	Total	10,5%
Rio de Janeiro	22,7%	Entre 41 e 50	2,4%		
São Paulo	10,8%	Entre 51 e 60	11,5%		
Paraná	61,1%	Mais de 60	37,1%		
Goias	20,8%	Total	10,5%		
Ceará	12,5%				
Total	10,5%				

INDICADORES DE DIVERSIDADE IGRI LA13I

Por faixa etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	Percentual	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Até 30 anos						
Coelba	ND	ND	ND	ND	626	24,90%
Celpe	181	10,80%	75	4,50%	256	15,30%
Cosern	94	12,8%	48	6,50%	142	19,29%
De 30 a 50 anos						
Coelba	ND	ND	ND	ND	1.110	44,10%
Celpe	763	45,70%	228	13,70%	991	59,40%
Cosern	287	39,0%	95	12,90%	382	51,90%
Mais de 50 anos						
Coelba	ND	ND	ND	ND	780	31,00%
Celpe	360	21,60%	62	3,70%	422	25,30%
Cosern	163	22,1%	49	6,70%	212	28,80%
Por etnia	Nº	Percentual	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Branços						
Coelba	ND	ND	ND	ND	453	18%
Celpe	ND	ND	ND	ND	1.097	64,84%
Cosern	204	27,58%	98	13,32%	302	40,90%
Negros (pretos e pardos)						
Coelba	ND	ND	ND	ND	2.063	82%
Celpe	ND	ND	ND	ND	583	34,45%
Cosern	335	45,52%	92	12,50%	427	58,02%

Por etnia	Nº	Percentual	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Amarelos						
Coelba	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Celpe	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Cosern	3	0,41%	2	0,27%	5	0,68%
Indígenas						
Coelba	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Celpe	ND	ND	ND	ND	12	0,71%
Cosern	3	0,41%	0	0,00%	3	0,41%
Por grupos minoritários	Nº	Percentual	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Pessoas com deficiência						
Coelba	ND	ND	ND	ND	58	2,30%
Celpe	ND	ND	ND	ND	55	3,25%
Cosern	12	2,20%	11	5,70%	23	3,10%

Remuneração e benefícios

A Neoenergia monitora o mercado para assegurar aos colaboradores remuneração compatível à do seu setor de atuação na região trabalhada. O menor salário pago no Grupo equivale a 170,2% do salário mínimo do País.

IGRI ECSI

Além da remuneração e dos benefícios garantidos pela legislação, como vale-alimentação e vale-transporte, os colaboradores da Neoenergia, sejam eles de período integral ou parcial, ou ainda temporários, têm direito a participação nos lucros e resultados, planos de saúde hospitalar e odontológico pessoal e familiar, licença-maternidade de seis meses, auxílio-creche ou pré-escola, seguro de vida, auxílio-funeral. **IGRI LA3I**

O Grupo possui ainda planos de pensão e aposentadoria, cujos compromissos são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados, em conformidade com a Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que é acumulada para o cômputo da obrigação final. Ganhos e Perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidos no resultado do exercício. **IGRI ECSI**

INDICADORES DE SEGURANÇA IGRI LA7I

Saúde e segurança no trabalho

Todos os colaboradores e prestadores de serviço firmam compromisso com a Política de Saúde e Segurança de Trabalho da empresa, que estabelece permanente atenção aos riscos inerentes ao setor elétrico, aplicável a funcionários e às comunidades.

A Neoenergia segue as Normas Regulamentadoras (NRs) e adota como documento-base para contratação as Diretrizes de Saúde e Segurança para Empresas Prestadoras de Serviço (EPS), que preveem notificações e cancelamento de contrato em caso de descumprimento de normas. Dessa forma, endossa seu compromisso com a prevenção de acidentes, a construção e manutenção de instalações que assegurem a integridade física de todos (pessoal e comunidade) e que o padrão de serviço e controle de risco de acidentes e doenças ocupacionais das contratadas seja equivalente aos praticados pela própria companhia. Além disso, a política garante aos empregados próprios e terceirizados o direito de recusa e de interrupção de suas tarefas sempre que constatadas evidências de riscos graves e iminentes para sua saúde e segurança pessoal, ou para terceiros. **IGRI EU16I**

A gestão é realizada de forma contínua e integrada, envolvendo profissionais de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho, brigadas de incêndio, Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) e comitês de segurança e saúde, que representam 100% dos empregados. Em 2012, a Coelba possuía 18 Cipas constituídas em consonância com a NR-5, com 154 colaboradores eleitos para compor essas comissões; a Celpe tinha oito Cipas e 103 cipeiros; e a Cosern contava com três comissões, compostas no total por 64 membros. A Cipa da Neoenergia Geração estava em processo de implantação em 2012. **IGRI LA6I**

	Empregados próprios			Contratados de terceiros		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nº de acidentes com afastamento						
Coelba	ND	ND	17	ND	ND	80
Celpe	24	7	31	96	3	99
Cosern	14	1	15	21	0	21
Nº de óbitos						
Coelba	1	0	1	3	0	3
Celpe	0	0	0	2	0	2
Cosern	0	0	0	0	0	0
Geração	0	0	0	2	0	2
Doenças do trabalho (nº de casos)						
Coelba	6	0	6	ND	ND	ND
Celpe	5	2	7	ND	ND	ND
Cosern	2	1	3	ND	ND	ND
Geração	0	0	16	ND	ND	ND
Dias de trabalho perdidos						
Coelba	517	26	543	ND	ND	ND
Celpe	553	301	854	ND	ND	ND
Cosern	227	8	235	ND	ND	ND
Neenergia Geração	1.2819	0	1.289	ND	ND	ND

TAXAS DE ACIDENTES IGRI LA71

	Taxa de frequência de acidentes	Taxa de gravidade de acidentes
Coelba	3,02	872
Celpe	7,08	1.045
Cosern	7,23	174
Geração	60,71	2.989,49

ABSENTEÍSMO IGRI LA71

	Homens	Mulheres	Total
Baixas do ano			
Coelba	1.132	805	1.937
Celpe	1.184	435	1.619
Cosern	1.229	717	1.946
Baixas prévias			
Coelba	27	12	39
Celpe	7	2	9
Cosern	NA	NA	NA
Dias de baixa			
Coelba	5.291	2.581	7.872
Celpe	4.435	1.672	6.107
Cosern	4.249	2.747	6.996

*Indicador em implantação nas empresas de geração * As baixas do ano se referem a licenças médicas com até 15 dias de afastamento

Qualidade de vida IGRI LAB1

Várias ações de prevenção e de melhoria da qualidade de vida no trabalho foram desenvolvidas como parte do Programa Energia da Vida aplicado em todas as empresas, incluindo parceiros das prestadoras de serviço contratadas.

Ao longo do ano, aconteceram campanhas educativas de saúde em todas as empresas, como as que incentivam a doação de sangue e de órgãos, de prevenção da AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, hipertensão, diabetes, sedentarismo e obesidade, além de palestras

que abordaram temas como tabagismo e alcoolismo e campanhas de vacinação contra gripe, difteria e outras.

Destacaram-se, na Geração, o programa de imunização realizado na UHE Corumbá III com o objetivo de incentivar os funcionários próprios e terceiros quanto à atualização da carteira de vacinação e, na Coelba, o lançamento do Programa Materno-Infantil, que ofereceu orientações a 18 profissionais gestantes durante o ano.

A ginástica laboral e a implantação de academias nas sedes das empresas ou convênios com academias próximas também colaboram com o bem-estar dos funcionários do Grupo, que contam ainda com massagem terapêutica/*shiatsu* e com o Programa de Apoio a Vida Leve/Vigilantes do Peso. Outra iniciativa para combater o sedentarismo é o Clube de Corrida Coelba, conduzido por profissionais de assessoria esportiva. O programa, subsidiado pela empresa, contempla 60 participantes desde 2010.

Treinamento e educação IGRI LA11, EU14I

A gestão de talentos é uma prioridade no Grupo Neoenergia, que zela pela formação e retenção dos colaboradores. Na Coelba, por exemplo, todos os profissionais recebem anualmente uma análise de desempenho, como parte do Programa de Gestão de Desenvolvimento (PGD). Na Cosern, as avaliações abrangeram 88,5% do quadro funcional e na Celpe, 83,6%. Foram realizadas Avaliações de Objetivos Individuais e Competências Funcionais e, a partir dos resultados, elaborados e implantados programas de treinamento e desenvolvimento. IGRI LA12I

Como parte das necessidades de capacitação e desenvolvimento, a Neoenergia considera também as estratégias e metas definidas no plano estratégico e as demandas referentes ao cumprimento das diversas legislações aplicáveis ao negócio e os treinamentos legais, como os da área de Saúde e Segurança do Trabalho.

As iniciativas do Programa Anual de Treinamento contemplaram eventos de natureza técnica, comportamental e de saúde e segurança, destacando-se:

Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL)

– É alinhado às definições empresariais, de Missão, Visão e Valores, e tem foco no desenvolvimento de

competências da liderança. Tem duração de dois anos e é dirigido a todos os níveis de liderança, bem como para os colaboradores que apresentam potencial para a liderança. O programa se baseia na teoria do Pipeline de Liderança e é estruturado em quatro trilhas, divididas de acordo com a complexidade de cada nível.

Plano de Sucessão – Estabelece critérios nos processos de identificação e preparação de colaboradores potenciais para posições de liderança estratégicas. Foi dado início ao mapeamento de perfis de competências (*assessment*) dos executivos e colaboradores, com o objetivo de identificar potenciais de sucessão a fim de assegurar a sustentabilidade do negócio. Já foram nomeados diversos colaboradores a cargos de liderança por meio desse instrumento.

Integração do novo colaborador – O programa foi revisado em 2012, com o objetivo de dinamizar a passagem de conhecimento do negócio e adaptar os novos colaboradores mais facilmente à cultura empresarial.

Clima Organizacional – Orientado para conhecer a percepção dos colaboradores do Grupo por meio da pesquisa de clima, identificando e promovendo ações de melhoria.

Gestão de Desempenho – Avalia o desempenho dos colaboradores por meio da análise dos resultados dos objetivos e das competências, definidos em etapa conjunta com as lideranças.

Programa de Estágio – O programa foi refinado em 2012, e agora o processo de seleção e desenvolvimento acontece de forma alinhada em todo o Grupo. O objetivo é selecionar e capacitar os jovens potenciais para ocuparem no futuro posições-chaves que subsidiem o crescimento e a expansão do Grupo.

Curso Técnico em Eletrotécnica – Oferecido para filhos de profissionais da Coelba, contou com a participação de 24 jovens, com idade entre 18 e 25 anos. A atividade é 100% subsidiada pela empresa e desenvolvida em parceria com o Senai. Além de promover a formação de profissionais aptos a atuar na Coelba – 12 dos que concluíram o curso já foram contratados pela companhia –, o projeto também valoriza os trabalhadores que estão na companhia ao abrir oportunidades para a qualificação de seus dependentes.

Meu Momento IGRI LA11

O Programa Meu Momento tem o objetivo de discutir assuntos relacionados à pós-carreira e promover maior qualidade de vida aos participantes. Consiste em palestras e oficinas nas quais especialistas e consultores abordam assuntos relacionados à aposentadoria e temas como sensibilização, qualidade de vida e projetos pessoais para orientar os colaboradores que estão próximos da aposentadoria. Há também o mapeamento

de interesses dos participantes e a realização de cerimônia de encerramento. Com investimentos de R\$ 2 milhões em 2012, o programa teve duas turmas durante o ano na Coelba (uma com 28 e outra com 30 participantes); contou com a participação de 56 pessoas na Celpe e formou duas turmas com um total de 47 pessoas na Cosern. Para 2013, estão previstas mais cinco turmas, que vão atender a 150 colaboradores.

EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA IGRI EU15

Região	Em 5 anos	Em 10 anos
Bahia	22,9%	49,1%
Pernambuco	29,3%	52,2%
Rio Grande do Norte	17,9%	28,0%
Rio de Janeiro	0,5%	2,4%
São Paulo	2,7%	8,1%
Paraná	0,0%	0,0%
Goiás	0,0%	0,0%
Ceará	0,0%	0,0%
Total	23,1%	44,6%
Categoria	Em 5 anos	Em 10 anos
Executivos	22,7%	46,0%
Analistas	16,8%	28,5%
Técnicos	19,8%	47,1%
Administrativos/operacionais	34,8%	61,3%
Total	23,2%	44,9%

HORAS DE TREINAMENTO IGRI LA10

Categoria de cargo	Participações	Carga horária	Média de horas por empregado
Administrativo	1.129	12.544,5	11,11
Analista	2.792	41.720,34	14,94
Aprendiz	6	32	5,33
Estagiário	71	440	6,20
Executivo	1.463	17.053	11,66
Operacional	1.277	20.773,5	16,27
Técnico	2.304	38.623	16,76
Total	9.042	131.186,34	82,27

Relações com a empresa

O Grupo Neoenergia garante a plena liberdade de associação a todos seus funcionários e não restringe a participação deles nos sindicatos. Na Coelba, por exemplo, sete colaboradores foram liberados para exercerem as funções exigidas pelos cargos que ocupam na diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Bahia (Sinergia) e outros 49 profissionais da distribuidora são delegados sindicais. Com exceção dos presidentes das empresas, 100% dos colaboradores são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). IGRI LA4, HRS1

Os acordos incluem cláusulas de saúde e segurança;

regras sobre a constituição e o funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o cumprimento dos procedimentos de segurança e uso adequado dos equipamentos de proteção de pessoal próprio ou prestadores de serviço, que são orientados a interromper tarefas diante de riscos graves e iminentes para a saúde e a integridade física pessoal e de terceiros. No acordo da Celpe constam temas como limite para horário especial de trabalho e ganhos de periculosidade,, entre outros. Na Coelba, preveem serviços de prótese e órtese e contribuições para o plano de saúde. IGRI LA9



CAPITAL SOCIAL

Empresas do Grupo Neoenergia assumiram compromissos externos que conduzem uma atuação que busca assegurar o bem-estar individual e coletivo dos públicos de relacionamento

Compromissos IGRI 4.12I

Com a sustentabilidade como um de seus valores e aspecto integrado à sua missão, a Neoenergia mantém ações que colaboram com o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde está inserida. Busca assegurar o bem-estar individual e coletivo, consciente de sua responsabilidade e dos reflexos de sua atuação sobre interesses de diferentes Grupos de relacionamento. Essa atuação é conduzida por compromissos assumidos publicamente pela companhia, a exemplo de:

Pacto Global – Desde 2007, o Grupo é signatário da iniciativa promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que estimula a responsabilidade social corporativa por meio da adesão voluntária a dez princípios nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção. O Pacto Global envolve empresas de todo o mundo que manifestam publicamente a adesão e as ações realizadas para a construção de um mercado global mais sustentável e inclusivo.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – O Grupo também é signatário dos oito compromissos assumidos por empresas e entidades pela igualdade e pelo desenvolvimento humano como parte da Declaração do Milênio das Nações Unidas adotada em 2000 pelos países-membros da ONU. As ações buscam a erradicação da fome e da miséria; educação de qualidade para todos; não discriminação; redução da mortalidade infantil; saúde das gestantes; combate às doenças; qualidade de vida e respeito

ao meio ambiente; e universalização do trabalho.

Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva – Em junho de 2012, durante a Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável –, a Neoenergia subscreveu o compromisso proposto pela rede brasileira do Pacto Global de ampliar a contribuição para promover o desenvolvimento sustentável, integrando a sustentabilidade nas estratégias de negócio. Em 2012, a companhia e suas subsidiárias participaram da Rio+20. O Grupo marcou presença no evento e apresentou projetos focados na eficiência energética e em geração de energia a partir de fontes renováveis: hídrica, eólica e solar.

Pacto pela Restauração da Mata Atlântica – Tem como missão articular instituições públicas e privadas, governos, empresas e proprietários, com o objetivo de conservação da biodiversidade, geração de trabalho e renda e adequação legal das atividades agropecuárias nos 17 estados do bioma. A meta é a restauração florestal de 15 milhões de hectares até o ano de 2050, distribuídos em planos anuais aprovados por seu Conselho de Coordenação. Desde 2004, foram recuperados 121 hectares por meio de 171 mil mudas plantadas nos três estados: Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia.

Instituto Ethos de Responsabilidade Social – Em abril de 2011 o Grupo se associou ao Instituto Ethos, que tem como missão mobilizar, sensibilizar

e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Empresa Amiga das Crianças – As três distribuidoras da *holding* receberam o selo como parceiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, comprometidas com atuação social em favor da criança e do adolescente, na prevenção e na erradicação do trabalho infantil.

Políticas públicas **IGRI SOSI**

A Neoenergia participa ativamente de debates sobre temas de interesse do negócio em diversos fóruns, setoriais e empresariais, com o objetivo de fortalecer opiniões das diferentes empresas da companhia e políticas corporativas da *holding* em seu relacionamento com o órgão regulador. Em 2012, as associações atuaram especialmente na discussão de aspectos relacionados às mudanças regulatórias do setor elétrico, com o objetivo de assegurar a manutenção da qualidade dos serviços e do equilíbrio econômico-financeiro dos diferentes contratos de concessão.

Membro dos grupos técnicos da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e presença constante nas audiências públicas promovidas pela associação, a NC Energia teve todas as sugestões encaminhadas acatadas pela Abraceel, como aquelas que se referem às garantias da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Durante 2012, a empresa trabalhou ainda na elaboração de uma emenda parlamentar relativa

ao pagamento do PIS/Cofins no regime acumulativo que já aguarda aprovação no Congresso.

Além da Abraceel, para interagir com o mercado de forma estratégica e atuar de forma coletiva, o Grupo Neoenergia e suas subsidiárias apoiam ou participam das seguintes entidades: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO), Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee), Associação Comercial da Bahia (ACB), Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção da Bahia (Acomac), Associação Junior Achievement Pernambuco, Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional – Cier (Bracier), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil), Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Fórum Baiano de Mudanças Climáticas, Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge), Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Instituto Abradee, Instituto Ação Empresarial pela Cidadania Pernambuco, Instituto Akatu – Pelo Consumo Consciente, Instituto do Cobre (Procobre), Programa Casa Segura. **IGRI 4.131**

Atendimento de qualidade, transparência nas informações e iniciativas com foco na melhoria dos serviços são as prioridades no relacionamento com os clientes

Clientes

Em linha com os valores de respeitar e inspirar pessoas, a Neoenergia procura manter um atendimento qualificado e globalizado que contribua para o seu objetivo de ser uma empresa admirada por todos os seus clientes.

Nesse espírito, as três distribuidoras mantêm em suas centrais telefônicas (*call centers*) um sistema de atendimento a pessoas com deficiência auditiva, em cumprimento ao regulamento Aneel 6523/08. Além disso, agências próprias e credenciadas da Cosern foram adaptadas para a acessibilidade de portadores de necessidades especiais, e a Celpe disponibiliza faturas de energia em modelo braile desde 2004, desde que o cliente solicite. **IGRI EU24I**

Priorizando o relacionamento transparente e em respeito às determinações dos contratos de concessão dos serviços de distribuição de energia, conforme Resolução Normativa nº 414/2010 da Aneel, as três distribuidoras publicam diversas informações nas contas de energia. Além da identificação detalhada do cliente, as faturas contêm, por exemplo, datas de leituras dos medidores (anterior, atual e previsão da seguinte); parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado; valor total a pagar; indicadores de qualidade do fornecimento; e número de telefones para solicitações e/ou reclamações. Pode incluir ainda indicação de fatura vencida e não paga, mês e valor das seis faturas mais antigas e o percentual

do reajuste tarifário autorizado, entre outras. **IGRI PR3I**

A política de comunicação externa e imagem da Neoenergia também preza a transparência, tendo como base uma norma interna e a Resolução nº 414/2010 da Aneel. Campanhas publicitárias seguem os preceitos básicos estabelecidos no Estatuto do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Dessa forma, não são produzidas publicidades que causem constrangimento ao consumidor ou a empresas, ou anúncios que venham a acentuar diferenciações sociais ou raciais ou ainda possam ser considerados enganosos ou abusivos. **IGRI PR6I**

Anualmente, as distribuidoras da Neoenergia participam da pesquisa de satisfação do cliente residencial realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A satisfação dos clientes de todo o Grupo é avaliada por meio de uma pesquisa corporativa, que tem o objetivo de verificar a qualidade dos serviços prestados pelas subsidiárias em comparação a outras utilidades públicas (como transporte, telefonia fixa e celular, água e saneamento básico, entre outras), contemplando os segmentos de pessoa física e jurídica. **IGRI PR5I**

Em 2012, a Cosern foi o destaque do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc), ao ser classificada

como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Nordeste. Ao obter 71,44 pontos, a distribuidora potiguar conquistou ainda a sexta melhor posição

do Brasil na pesquisa que realiza em média 19 mil entrevistas para avaliar 63 distribuidoras no País.

ÍNDICES DE SATISFAÇÃO IGRI PRSI

	Pesquisa Iasc - Aneel			Pesquisa Abradee		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Coelba	58,08	ND	62,95	79,60	75,50	76,00
Celpe	63,38	ND	61,74	68,86	71,70	76,70
Cosern	73,36	ND	71,44	77,10	76,00	76,60

Em 2012, a única subsidiária a receber atos de infração emitidos pela Aneel foi a Coelba, sendo que dois permanecem em tramitação e dois já foram encerrados: **IGRI PR2, PR4**

Em tramitação: 1) AI nº. 118/2012 – Refere-se à fiscalização da coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade do fornecimento de energia elétrica, individuais e globais, de 2009 e 2010. O valor da multa foi de R\$17.390.316,07; 2) AI nº. 121/2012 – Trata do atraso no envio de informações obrigatórias à Aneel, referentes à fiscalização do Ativo Imobilizado em serviço. O valor da multa foi de R\$ 340.550,13. Coelba impetrou recurso administrativo na Aneel nos dois casos.

Encerrados: 1) AI nº. 127/2012 – Diz respeito à fiscalização do cumprimento dos índices de qualidade do teleatendimento. O valor da multa totalizou R\$ 1.888.648,97 e o pagamento foi realizado em 24/09/2012; 2) AI 003/2012 – Refere-se à fiscalização dos indicadores de duração relativa da transgressão de tensão precária (DRP) e da duração relativa da transgressão de tensão crítica (DRC) das medições de tensão amostrais, dos anos 2009 e 2010. O valor da multa foi de R\$ 10.792,37. Coelba apresentou Recurso Administrativo e a Aneel negou provimento mantendo penalidade. Após, Coelba realizou pagamento no valor de R\$ 11.114,98.

Houve sete incidentes que resultaram em advertência,

decorrentes de: descumprimento de índices de qualidade do teleatendimento; não envio de informações do Conselho de Consumidores de energia elétrica; diferença mensal de receita da subvenção baixa renda; ativo imobilizado em serviço; atraso de informações da Revisão Tarifária; descumprimento do Manual de Contabilidade e infração na inspeção lógica nas medições de fronteira. Não houve nenhum caso de desrespeito a códigos ou regras relacionados a produtos e serviços na área de saúde e segurança, em 2012.

Segurança

Consciente do risco proporcionado pela atividade de distribuição de energia elétrica, a Neoenergia realiza várias ações preventivas e educacionais para reforçar a segurança do sistema. A empresa disponibiliza informações sobre uso seguro e eficiente da energia elétrica nas contas enviadas aos clientes e nos projetos educacionais de eficiência energética.

Apesar dos esforços, 34 pessoas sofreram acidentes fatais na área de concessão da Coelba durante o ano, de um total de 91 casos registrados em 2012. Em Pernambuco, o número de acidentes fatais da Celpe caiu quase 41,94%: de 31 óbitos em 2011 para 18 em 2012. No Rio Grande do Norte, 11 pessoas sofreram descargas elétricas ao tentar intervir no sistema elétrico da Cosern em 2012 e seis delas morreram. **IGRI EU2SI**

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO IGRI EU2SI

	Coelba			Celpe			Cosern		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	390.144	628.901	643.298	5.881	2.586	7.662	25.776	16.100	77.536
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	40.312	44.050	47.914	5.744	8.302	7.433	3.251	3.386	3.524
Número de processos judiciais existentes	18.146	22.647	2.557	140	128	152	104	119	132
Número de pessoas vinculadas nos processos	6	7	7	217	162	190	ND	ND	ND

Os limites da exposição humana a campos elétricos e magnéticos originários de instalações de geração, transmissão e distribuição de energia

elétrica recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são na frequência de 60 Hz. Sendo assim, as resoluções Aneel 398 e 413/2010



ATENDIMENTO A CLIENTE EM LOJA DA COSERN

determinam que sejam realizadas medições ou cálculos de campos eletromagnéticos em instalações com tensão igual ou superior a 138 kV.

Em 2012, a Coelba mediu campos elétricos e magnéticos em 34 subestações, três subestações de chaveamento e em 51 linhas de transmissão. Em três subestações – Trancoso, Camacã e Dário Meira – foram detectadas pequenas inconformidades nos valores de campo elétrico, corrigidas com redução da altura de escadas

de acesso ao painel de comando de disjuntores. Houve ainda algumas demandas para determinação dos campos, porém em instalações sem a anormalidade.

As leituras dos campos eletromagnéticos nas linhas da Cosern não registraram nenhum valor acima dos limites estipulados. Mesmo não sendo obrigatório, a distribuidora efetuou medições em uma subestação de 69/13,8 kV (Neópolis), que também não registrou a não conformidade. **IGRI PR1**

Contratos com fornecedores de todas empresas do Grupo estabelecem condições técnicas e comerciais e incluem cláusulas de respeito aos direitos humanos

Fornecedores

A Neoenergia adota um modelo de políticas, estratégias e dinâmicas da área de suprimentos e fornecedores que abrange todas as subsidiárias. O Grupo não possui, porém, nenhuma política estruturada no que diz respeito a privilegiar a contratação de fornecedores locais, prevalecendo os aspectos técnicos e comerciais. Entre as empresas de distribuição, é organizado um ciclo anual de compras corporativas que supre cerca de 90% da demanda. **IGRI ECGI**

A gestão de suprimentos das distribuidoras inclui reuniões quadrimestrais com os fornecedores estratégicos para acompanhar o andamento dos contratos, assim como auditorias que monitoram o cumprimento de cláusulas contratuais que abordam questões como o respeito aos direitos humanos, entre elas a proibição do trabalho infantil, do trabalho forçado, segurança da informação e cumprimento das diretrizes de saúde e segurança. Constatada alguma não conformidade, os fornecedores podem ser multados ou ter o contrato rescindido.

Os contratos de fornecedores das demais empresas

do Grupo possuem as mesmas cláusulas de direitos humanos; a diferença é que as demais subsidiárias da Neoenergia não realizam reuniões periódicas com fornecedores ou auditorias para verificar o cumprimento de tais cláusulas. Entretanto, como compartilha alguns fornecedores com as distribuidoras, pode ter fornecedores multados e excluídos caso sejam constatadas irregularidades nas auditorias realizadas pelas distribuidoras. Em 2012, não foram identificados fornecedores com risco significativo de operações envolvendo trabalho infantil ou análogo ao escravo. **IGRI HR6, HR7I**

A companhia se relaciona com os fornecedores por meio de páginas na internet específicas para compras (*e-procurement*) e cadastramento. Os fornecedores de materiais e equipamentos são selecionados, qualificados e avaliados com base em pesquisa de mercado ou por análise de cadastro encaminhado pelo próprio candidato. A aprovação leva em conta a análise de documentos técnicos, fiscais e jurídicos, os atestados de comprovação de prestação de serviços emitidos por outras empresas e a comprovada qualificação do quadro de pessoal.

Iniciativas de responsabilidade social são centralizadas em ações que colaboram com o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades

Sociedade IGRI 5011

Alinhada com a diretriz de que a sustentabilidade do negócio não pode prescindir do compromisso com o desenvolvimento da comunidade onde atua, a Neoenergia promove ações e apoia iniciativas para contribuir com o bem-estar da população e com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Com esse propósito, desenvolveu as diretrizes e os objetivos do Programa de Responsabilidade Social Energia para Crescer, que segue o modelo da Agenda de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto Ethos e tem como valores estratégicos: a promoção da inclusão social, o respeito ao meio ambiente, a valorização da identidade cultural da região, o desenvolvimento da educação e a disseminação de valores socioculturais e ambientais como agente transformador do contexto social.

A educação, o meio ambiente, a cultura e os projetos ligados à distribuição de energia são focos de atuação nas comunidades e, por meio de suas subsidiárias, a companhia promove ações e apoia iniciativas para contribuir com o bem-estar da população do entorno das empresas e com o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade brasileira.

Educação e desenvolvimento IGRI EC81

Acreditando na educação como um agente de transformação da sociedade, o Grupo mantém

também uma consolidada parceria com o Instituto Ayrton Senna desde 2006 para estimular ações para a melhoria do desempenho de alunos da rede pública de ensino. Até 2012, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões em projetos de educação através da arte. No fim do ano, o apoio passou a ser exclusivamente nos programas de correção de fluxo escolar "Acelera Brasil" e "Se Liga", para os quais destinou R\$ 500 mil. As iniciativas atendem a escolas públicas dos Estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte e já beneficiaram mais de 19 mil crianças.

Na área educacional, a Celpe apoiou os programas Finanças Pessoais, Atitude pelo Planeta e Miniempresa, da ONG Junior Achievement. A companhia é parceira da entidade desde 2004. Executivos da empresa se engajam nos programas por meio de ações de voluntariado para contribuir com a formação de jovens para o empreendedorismo. Com o apoio da Celpe, a Junior Achievement atendeu 11.774 alunos do Ensino Médio e do Ensino Fundamental. Foram implementados nove programas em 85 escolas de 21 municípios de Pernambuco. Atuaram em sala de aula 565 voluntários de várias empresas parceiras.

A distribuidora pernambucana lançou em 2012 uma nova campanha de arrecadação de doações por meio da conta de energia, para a Legião da Boa Vontade. A iniciativa arrecadou R\$ 280 mil durante o ano, recursos revertidos a projetos sociais que beneficiam crianças,



PARTICIPANTES DE PROJETO DA LEGIÃO DA BOA VONTADE APOIADO PELA CELPE

adolescentes, jovens, idosos e suas respectivas famílias, atendidos pela entidade, em Recife (PE). Além disso, a empresa manteve duas campanhas de doações por meio da conta lançadas em anos anteriores:

Clarear – Projeto que beneficia cinco entidades que atendem crianças e adolescentes em situação de risco social (Movimento Pró-Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraterno, Pastoral da Criança e Fundação Terra) recebeu o equivalente a R\$ 2,9 milhões no ano.

Apae Energia – A iniciativa que visa oferecer melhorias no tratamento de pessoas com deficiência arrecadou mais de R\$ 2,3 milhões à Federação das Associações dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e dez unidades da entidade no Estado.

Já no Rio Grande do Norte, a Cosern destinou R\$ 70,7 mil para eventos e iniciativas de impacto para o desenvolvimento socioeconômico de municípios e regiões do Rio Grande do Norte, entre as quais se destacam:

XV Exposição de Animais e Máquinas Agrícolas (Agronegócio) – Popularmente conhecida como Festa do Boi, o evento já é consagrado no calendário do setor de agronegócios do Estado e caracteriza-se como vitrine da cadeia produtiva do setor. Em 2012, a feira reuniu cerca de 500 expositores, no município de Parnamirim, e proporcionou a movimentação média de R\$ 100 milhões em negócios.

Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) – Evento de importância estratégica para o Semiárido nordestino que acontece

na cidade de Mossoró. A feira atende à demanda do setor frutícola do grande polo produtor do Rio Grande do Norte, compreendendo a região do Baixo Assu, Mossoró e Chapada do Apodi, além do Vale do Jaguaribe no Ceará, onde a atividade movimenta US\$ 150 milhões por ano/safra, gerando cerca de 120 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Transforme-se – Projeto realizado desde 2005 com detentoras do Pavilhão Feminino do complexo penal Dr. João Chaves, em Natal, consiste de palestras, cursos e oficinas gratuitas de capacitação em artesanato, oficinas de customização, bordado e crochê. Além de proporcionar oportunidade de inclusão, o projeto oferece trabalho gerador de renda e resgata a autoestima das beneficiadas. O Transforme-se é atualmente marca registrada das peças confeccionadas e tem como *slogan* “sonhar, acreditar e criar”.

Cultura

Desde o ano de 2004, a *holding* Neoenergia e as empresas controladas são grandes apoiadoras do cinema brasileiro, tendo patrocinado mais de 50 filmes, entre longas de ficção e documentários, apoiados com incentivo fiscal da Lei do Audiovisual.

Patrocinado pelo grupo, o filme *Tainá 3 – A origem* foi exibido em primeira mão para os filhos com menos de 12 anos dos colaboradores da *holding* e das três distribuidoras em comemoração ao Dia das Crianças. Protagonista da história, a indiazinha Wiranú, compareceu as seções realizadas no Rio de Janeiro, em Salvador, no Recife e em Natal.

Entre os demais projetos incentivados, destaca-se o patrocínio da Celpe à animação *Tarsilinha*. Durante o ano, foram lançados dois filmes patrocinados em anos anteriores: *Gonzaga de Pai para Filho* e *Era uma Vez, Eu, Verônica*. Também houve o patrocínio ao Cine PE – Festival do Audiovisual de Pernambuco.

Via Lei de Incentivo Audiovisual, a Coelba patrocinou os filmes *Reis e Ratos*, *Casa da Mãe Joana 2*, *O inacreditável roubo da Jules Rimet*, *Todo amor, Até que a sorte nos separe* e *Raul, o início, o fim e o meio*, além do documentário *Ecos de um Futuro Brasil*.

A distribuidora baiana também celebrou convênios com o governo do Estado da Bahia que incluíram o termo de acordo e compromisso para apoio ao Fundo de Cultura, para o qual a companhia destinou R\$ 18 milhões, por meio do repasse de ICMS. A empresa também confirmou, na ocasião, o patrocínio à reforma do Teatro Castro Alves, em Salvador, com a destinação de R\$ 5 milhões entre 2013 e 2015, por meio da Lei Rouanet.

Já por intermédio da Lei Rouanet, receberam apoio os projetos: Amigos do Bolshoi – com bolsas para estudo de balé para três jovens baianos; Sítio Arqueológico Vila da Rainha; Jovem Concertante; Exposição e Projeto Espelho da Arte. Via Lei Estadual do Fazcultura, a Coelba patrocinou os projetos: Um Século de Inovações, exposição que fez uma retrospectiva dos últimos cem anos da história da Bahia e a Il Flica – Festa Literária de Cachoeira, projeto que a distribuidora apoia pelo segundo ano consecutivo e que acontece na cidade do recôncavo baiano Cachoeira. No ano, o total investido pela Coelba em projetos culturais foi de R\$ 4,7 milhões.

A Cosern prioriza os investimentos em projetos que tenham viabilidade de captação por leis de incentivo estadual e federal. Em 2012, destinou R\$ 2,7 milhões para 16 projetos com incentivo da Lei Câmara Cascudo (estadual), Lei Rouanet (federal) – publicação do livro *Caminhos do Sertão e Mar* – e Lei do Audiovisual.

Outro destaque dos projetos culturais patrocinados de 2012 é o Circuito Potiguar do Livro, que promove feiras de livros em cidades-polo das regiões Metropolitana (Natal), Oeste (Mossoró) e Seridó (Caicó), compreendendo ao todo 72 municípios, para democratizar o acesso à cultura, incentivar o hábito da leitura e estimular a produção literária no Rio Grande do Norte. Recebeu recursos de R\$ 300 mil.

Inclusão e acesso IGRI EU231

Atender a toda a população das áreas de concessão de suas subsidiárias, levando energia elétrica com qualidade, é um dos propósitos do Grupo Neoenergia, que não

mede esforços para alcançá-lo. Dessa forma, a empresa promove ao longo dos anos iniciativas de inclusão, como o programa Luz para Todos, do Governo Federal. Já concluído pela Celpe e Cosern, o programa tem na Coelba sua maior atuação de eletrificação rural do Brasil. No final de 2012, com a ligação de 26.726 novos clientes, a distribuidora baiana contabilizou 495.460 mil unidades atendidas no âmbito do projeto desde o seu início, em 2004. A perspectiva é alcançar a marca de 500 mil ligações já em março de 2013. A expectativa do governo federal é concluir a conexão de toda a população até o final de 2014. Já o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica levou a conexão de 234.855 novos clientes em área urbana da Bahia, com investimento de R\$ 201,8 milhões.

Já os investimentos da Celpe em universalização somaram R\$ 54,3 milhões no Programa Social de Eletricidade Rural e R\$ 8, 2 milhões no Programa de Eletrificação para a População Carente.

Tarifa Social

Com foco em cidadania, promoção social e manutenção de bons índices de adimplência, a companhia tem investido na ampliação do cadastro de clientes de baixa renda, que têm direito à Tarifa Social, que assegura descontos na conta de energia. O benefício se destina a famílias com renda *per capita* de até meio salário mínimo, pessoas em tratamento de saúde que necessitam usar continuamente aparelhos com elevado consumo de energia e possuam renda familiar de até três salários mínimos, famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), além de comunidades indígenas e quilombolas.

Em decorrência das mudanças de critérios fixados pela Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, as distribuidoras do Grupo tiveram redução significativa na base de clientes classificados como baixa renda. A nova legislação obrigou que os consumidores beneficiados fizessem parte do Cadastro Único do governo federal e tivessem renda de até meio salário mínimo por pessoa. Dessa forma, foi extinto o antigo critério baseado no consumo médio de energia, o que significou o descadastramento de aproximadamente 2 milhões de clientes.

Nesse contexto, as empresas do Grupo têm trabalhado em parceria com as prefeituras para o cadastramento de novas famílias de baixa renda, de forma a contribuir para a redução das perdas por furto de energia e melhoria da arrecadação. Ao longo de 2012, 993 mil domicílios foram incorporados, totalizando 3,6 milhões beneficiados com a tarifa subsidiada.

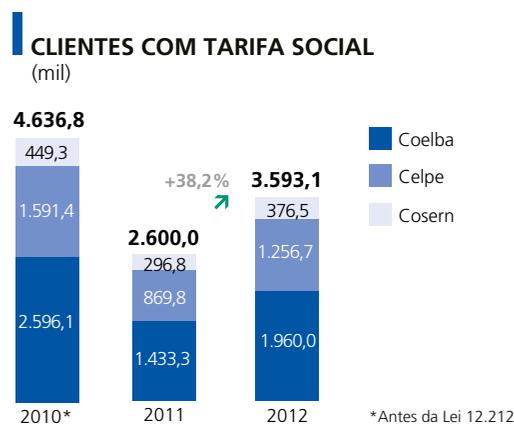
O percentual de desconto varia conforme a faixa de consumo: 65% na parcela de até 30 kWh/mês; 40% entre 31 e 100 kWh/mês; e 10% de 101 a 220 kWh/

mês. Acima desse limite não há desconto. Clientes de baixa renda, indígenas e quilombolas têm direito a desconto de 100% para o consumo de até 50 kWh/mês. Caso excedam esse limite, o desconto ocorre de acordo com os outros critérios. O desconto é subsidiado pelo governo federal, por meio da Eletrobrás, e somou R\$ 540,3 milhões em 2012 nas três distribuidoras (R\$ 307,7 milhões na Coelba, R\$ 171,7 milhões na Celpe e R\$ 60,9 milhões na Cosern). **IGRI ECAI**

A distribuidoras realizaram parcerias com prefeituras (por meio das Secretarias de Assistência Social), governos estaduais e com a Caixa Econômica Federal para ter acesso ao banco de dados dos participantes do CadÚnico que recebem benefícios sociais ou ainda participam do Programa Minha Casa Minha Vida.

Com isso, a Celpe cadastrou 387 mil clientes em 2012, encerrando o ano com 1.257 milhões atendidos pelo benefício. A estratégia também trouxe resultados positivos para a Cosern, que inclusive em maio de

2012 criou uma unidade para cuidar do segmento. O número de clientes baixa renda (faturados) no Rio Grande do Norte cresceu 26,6% no ano, passando de 297 mil em 2011 para 376 mil em 2012. A meta para 2013 é atingir 412 mil clientes.



CLIENTES BAIXA RENDA

	Antes da Lei nº 12.212	Clientes não recadastrados		Após a Lei nº 12.212		Diferença 2012/2011
		2010	2011	2012		
Coelba	2.596.124	636.108	1.433.337	1.960.016	526.679	
Celpe	1.591.383	334.732	869.838	1.256.651	386.813	
Cosern	449.294	72.818	296.805	376.476	79.671	
Total	4.636.801	1.043.658	2.599.980	3.593.143	993.163	

Luz para Todos

A Coelba faz hoje a gestão do maior programa de eletrificação rural do País, com investimentos superiores a R\$ 2,8 bilhões desde o início do programa. A iniciativa faz parte do Programa Luz para Todos, instituído pelo governo federal em 2003 com o objetivo levar energia elétrica a populações rurais de baixa renda. Inicialmente previsto para ser concluído em 2008, o programa foi prorrogado até o ano de 2014, com a publicação

do Decreto nº 7.520, de 11 de julho de 2011.

Os recursos combinam participação financeira da distribuidora, do governo federal e do governo estadual. Em 2012, foram conectadas 26.726 unidades consumidoras na Bahia, totalizando 495.460 desde 2003. As demais distribuidoras do Grupo, Celpe e Cosern, concluíram esses investimentos em 2009.

LUZ PARA TODOS – LIGAÇÕES EXECUTADAS

	Coelba	Celpe	Cosern	Total Neoenergia
Até 2009	353.209	114.841	52.525	520.575
2010	75.637	-	-	75.637
2011	39.888	-	-	39.888
2012	26.726	-	-	26.726
Total	495.460	114.841	52.525	662.826
Ligações previstas pelo Programa	516.104	114.841	52.525	683.470



ÁREA RURAL BENEFICIADA COM O PROGRAMA LUZ PARA TODOS

LUZ PARA TODOS – COELBA – ORIGEM DOS RECURSOS INVESTIDOS (R\$ MIL) IGRI EC4I

	2010	2011	2012
Governo federal			
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	328.576	90.563	234.956
Reserva Global de Reversão (RGR)	39.462	8.454	42.719
Governo estadual	4.543	30.629	19.164
Próprios	213.702	291.809	22.04
Total de recursos aplicados	586.284	421.455	318.88

Seca – O Programa Luz Para Todos também foi ativo na minimização dos danos causados pela seca que assolou o Nordeste em 2012. Na Bahia, onde 200 municípios decretaram situação de emergência, foram realizadas 1.529 ligações para atendimento aos sistemas que ajudam a diminuir os efeitos da estiagem. Outras obras contratadas pelo governo do Estado tiveram andamento ao longo do ano, a exemplo das ligações de energia de adutoras que beneficiarão as regiões de Xique-Xique, Irecê, Serrinha, Guanambi, totalizando 381 quilômetros de linhas de distribuição e de transmissão.

Dos 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte, 139 decretaram situação de emergência. Já em Pernambuco, de acordo com a Defesa Civil, 29 dos 185 municípios ficaram em alerta por conta da estiagem. A

prioridade das três distribuidoras nesse período foi ligar sistemas de bombeamento de água, irrigação, poços artesanais e dessalinizadores, para amenizar por meio da infraestrutura de energia elétrica, os efeitos da seca.

Programas das distribuidoras combinam educação para o consumo consciente de energia e doação de equipamentos mais eficientes, que somam mais de 200 mil refrigeradores

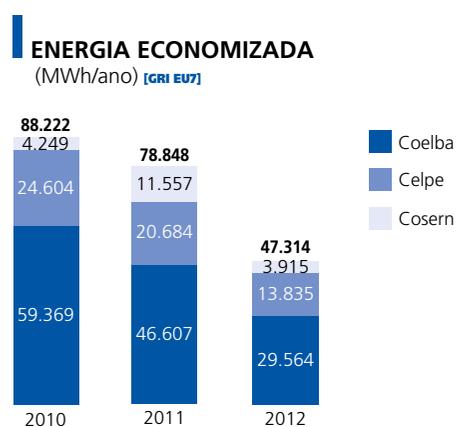
Eficiência energética IGRI EU7, ENGI

Para disseminar as práticas sustentáveis de consumo de eletricidade, as distribuidoras da Neoenergia investem em projetos de eficiência energética. Essas iniciativas cumprem também determinação da Aneel de aplicar, anualmente, 0,5% da receita operacional líquida em ações que tenham o objetivo de combater o desperdício de energia elétrica. Os investimentos em 2012 somaram R\$46,2 milhões, sendo R\$ 26,5 milhões em Coelba, R\$ 13,3 milhões em Celpe e R\$ 6,4 milhões em Cosern.

Nova Geladeira

Um dos destaques é o programa Nova Geladeira, que substituiu 200 mil refrigeradores antigos por novos, mais eficientes no consumo de energia e doou 1,6 milhão de lâmpadas fluorescentes entre os anos de 2005 e 2012. Com essas iniciativas, o Brasil economizou 227,5 GWh/ano, o que equivale a uma usina hidrelétrica de 47 MW, capacidade suficiente para abastecer uma cidade de 95 mil habitantes.

A medida contribui para a redução do preço da conta de energia dos beneficiados, auxiliando para que tenham capacidade de pagamento da fatura. Juntamente com a entrega de geladeiras, é desenvolvido um programa educativo para instruir em relação ao uso de eletricidade de modo adequado e eficiente. As distribuidoras também fazem a gestão do refrigerador descartado, o que inclui a retirada do gás CFC-R12 para ser regenerado. Na Coelba, os recursos obtidos



com a venda da sucata são destinados a projetos de emprego e renda em comunidades populares.

Agente Coelba e Agente Celpe – Moradores das próprias comunidades são treinados para informar sobre projetos de eficiência energética e uso seguro e racional da energia, além de prestar serviços que incluem a negociação de débitos. Eles visitam clientes em bairros populares e também fazem o cadastro dos clientes na tarifa social e para receberem a doação de lâmpadas e geladeiras.

Energia solar em estádios

Outro exemplo de inovação e sustentabilidade foi a

inauguração em Salvador (BA) da primeira usina de geração solar dentro de um estádio de futebol – Estádio Governador Roberto Santos, mais conhecido como Estádio Metropolitan de Pituauçu. O sistema foi instalado na cobertura do prédio e demandou investimento de R\$ 5,5 milhões – dos quais R\$ 3,8 milhões feitos pela Coelba e R\$ 1,7 milhão pelo governo baiano. Além disso, foi dado início à implantação de uma segunda usina de geração solar na Arena Pernambuco, um dos estádios da Copa do Mundo de 2014, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife.

No Estádio Pituauçu, desde que começou a operar, em abril de 2012, até o mês de janeiro de 2013, o sistema proporcionou a geração de 490 MWh de energia, o que equivale ao consumo médio anual de 1.088 residências baianas. A maior parte do insumo, 298 MWh, foi usada pelo próprio estádio, que passou a ser autossuficiente em energia. A conta média de energia do estádio caiu de cerca de R\$ 13 mil reais por mês para R\$ 79,40, equivalente a 100 kWh, o que significará economia anual de R\$ 155 mil para o poder público. A companhia promoveu também a substituição de todos os projetores do estádio por equipamentos com design mais apropriado e com óptica de precisão e alta tecnologia.

Energia Verde

Iniciado em 2009, o programa Energia Verde concede descontos para quem troca eletrodomésticos antigos por novos, com Selo Procel A de economia de energia. Como contrapartida, o cliente faz uma doação financeira para a recuperação de áreas remanescentes da Mata Atlântica. O valor é variável de acordo com a faixa de consumo de energia do cliente. No ano, 20,3 mil clientes das distribuidoras doaram R\$ 1,8 milhão a iniciativas como: o estabelecimento de corredores ecológicos unindo o Parque Nacional do Pau Brasil e o Parque Nacional Monte Pascoal, na Bahia; o reflorestamento de 37,5 hectares na Serra do Urubu, em Pernambuco; e o reflorestamento dos parques Jornalista José Maria Alves e das Dunas, no Ceará.

Educação com Energia

Em 2012, a unidade móvel de ensino do projeto Educação com Energia da Celpe, que usa a metodologia pedagógica do Procel nas Escolas para realizar trabalho de educação de crianças e jovens nos conceitos de conservação de energia, meio ambiente e prevenção a riscos elétricos, visitou 32 escolas. A unidade educacional é equipada com experimentos e tecnologia de ponta e trabalhou, no ano passado, com 373 professores e 13.135 alunos, com um investimento de R\$ 753.280,65. Com investimentos de R\$ 1.750.913,99, o Educação com Energia já atuou em 17 municípios pernambucanos, totalizando 269 escolas, 2.787 professores e 78.786 alunos desde 2009.



CLIENTE BENEFICIADA COM DOAÇÃO DE GELADEIRA

Geração solar

O programa Geração de Energia Solar está sendo desenvolvido em um terreno de 7 mil metros quadrados, próximo ao aeroporto na Ilha de Fernando de Noronha. Vai conectar painéis e geração de energia solar à rede elétrica, com potência instalada de 400 kWp, o que resulta na geração estimada de 600 mil kWh/ano, cerca de 6% do consumo da ilha. Quando concluída, a usina será doada ao governo federal, que terá uma economia superior a R\$ 100 mil/ano. Além do benefício financeiro, a usina também vai reduzir o consumo de óleo diesel pela Usina Tubarão. Cerca de 200 mil litros deixarão de ser utilizados por ano, com economia de R\$ 570 mil. Serão investidos cerca de R\$ 5 milhões. A iniciativa tem o apoio da Agência de Cooperação Alemã (GIZ) e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).



CAPITAL NATURAL

Pautado na busca pela excelência, o Sistema de Gestão Ambiental das empresas do Grupo Neoenergia integra várias ações empresariais a práticas socioambientais responsáveis

A preservação ambiental direciona a atuação da Neoenergia, desde o planejamento de investimentos, obras e a execução dos projetos, incluindo a operação de seus diferentes negócios e a manutenção dos equipamentos. Todas as atividades são realizadas com respeito à legislação e de forma alinhada ao que determina o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) adotado desde 2005.

O processo de licenciamento faz parte da rotina do Grupo, bem como sua renovação, que acontece anualmente. Para assegurar resultados mais eficazes, é mantido um sistema que permite o controle de licenças e o gerenciamento das condicionantes de cada uma delas.

Gestão de impactos **IGRI EN14, EN26I**

A empresa trabalha para reduzir, ao máximo, o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, assegurando, sempre que necessário, a implantação de medidas mitigadoras e compensatórias. Os investimentos em gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, equipamentos e redes protegidas) da Coelba, por exemplo, chegaram a R\$ 28,7 milhões em 2012. A Cosern investiu quase R\$ 960 mil em poda e limpeza de corredores durante o ano. Já a maior parte dos investimentos e gastos ambientais da Celpe (R\$ 87,9 milhões, de um total de R\$ 125,9 milhões) foi realizada na implantação de redes compactas e redes protegidas. Os cabos elétricos protegidos evitam os acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda da arborização e melhorando o desempenho do sistema elétrico. A distribuidora pernambucana substituiu 232 quilômetros de rede nua por rede

compacta ou multiplexada e instalou 63 quilômetros de cobertura protetora em redes de áreas arborizadas.

Entre as práticas que minimizam e compensam os impactos ambientais, destacam-se os programas Eficiência Energética, Redução de Perdas e Logisverde medidas para reduzir a quantidade e frequência das podas de vegetação:

- Modificação do traçado das linhas de transmissão e redes de distribuição, para desviar de áreas de preservação ambiental ou formações florestais, inclusive por meio de soluções de engenharia elétrica e civil.
- Construção de linhas de transmissão de energia elétrica nos centros urbanos acima da copa das árvores e a implantação de redes isoladas, que evitam acidentes e contribuem para a continuidade do fornecimento de energia.
- Adequações nos projetos urbanos com cabos condutores protegidos ou isolados, para mitigar a interferência da vegetação situada em logradouros públicos ou parques.

Em 2012, como cumprimento de condicionante ambiental dos empreendimentos de linha de distribuição de alta-tensão (69 kV e 138 kV), a Coelba apoiou um projeto de meliponicultura, no Vale do Itamboatá, região remanescente de Mata Atlântica, dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes-Ipitanga. Para isso, foram desenvolvidas atividades de capacitação e acompanhamento

técnico a produtores identificados nas comunidades e instalação e manutenção de um meliponário-escola para facilitar o diagnóstico dos problemas enfrentados na criação de abelhas, bem como o estudo de soluções viáveis para um melhor manejo das colônias.

Os principais impactos ao meio ambiente inerentes ao negócio de distribuição se referem à supressão de vegetação para instalar e manter as linhas de distribuição. A mitigação desses impactos acontece por meio de programas de gestão da arborização urbana, assim como a adoção do padrão de construção de redes aéreas compactas isoladas. Essas medidas melhoram significativamente a convivência da vegetação com a rede elétrica e reduzem o número de podas – com benefícios ambientais e de segurança, já que se trata de atividade de risco. Na Coelba, essas redes já somam 1,2 mil quilômetros. **IGRI EM12**

Para contribuir com a preservação da fauna, as distribuidoras instalam redes protegidas que evitam o contato direto dessas espécies com a rede energizada, reduzindo a incidência de acidentes. O novo padrão de construção de subestações adotado desde a privatização das empresas também contribui para a preservação das espécies ameaçadas de extinção.

Já nos empreendimentos hidrelétricos, a preservação da biodiversidade e a mitigação dos impactos ocasionados pela operação, contemplam o monitoramento de processos erosivos e assoreamento de reservatórios, água, ictiofauna e fauna. Há ainda programas de recuperação de áreas degradadas, comunicação social, educação ambiental e redução no consumo de energia. Na geração termelétrica, as operações da Termopernambuco também requerem monitoramento de efluentes líquidos, resíduos sólidos ou emissões atmosféricas, que integram um Plano de Gestão Socioambiental.

Biodiversidade **IGRI EM11, EM13**

Das usinas de geração, a PCH Sítio Grande fica próxima à área de reserva legal de 154,7737 hectares, além de uma área de 53,18 hectares em avaliação pelo órgão ambiental para se transformar em uma Unidade de Conservação/RPPN, ambas áreas pertencentes a Bahia PCH I. Na UHE Dardanelos, a área protegida é de 3.880 hectares e em Corumbá III, de 6.287 hectares. Em Baguari, as áreas protegidas correspondem a 240 hectares de reserva legal. As demais empresas não possuem nem arrendam terrenos em áreas de alto valor de biodiversidade.

As usinas hidrelétricas têm projetos de recomposição ambiental das Áreas de Preservação Permanente (APPs), que fazem uso das técnicas de reflorestamento mais adequadas a cada região, utilizando espécies do bioma local. Em 2012, a UHE Dardanelos, por exemplo, recuperou 15 hectares de áreas degradadas, e a UHE Corumbá realizou a revegetação de 80 hectares de APP.

Nas PCHs Goiandira e Nova Aurora, da Goiás Sul, foram recuperados 33 hectares em 2012. No total, 37 mil mudas foram cultivadas no viveiro florestal da usina, criado à época da implantação do empreendimento, que servem para recuperar as APPs dos reservatórios. A Bahia PCH I reflorestou aproximadamente 25 hectares, com plantio de 7,7 mil mudas nativas e produção de 4 mil mudas para dar continuidade à recuperação. A usina assinou em 2012 o Termo de Compensação Ambiental, no valor de R\$ 604.412,50, para apoiar Unidade de Conservação em atendimento à Lei 9.985/2000.

A Rio PCH I promoveu a recuperação de aproximadamente 30 hectares (10%) da APP do reservatório da PCH Pedra do Garrafão, com o plantio de 38 mil mudas nativas. Já a PCH Pirapetinga, outra usina da Rio PCH I, trabalhou em 2012 na recuperação de 100% de sua APP, totalizando cerca de 25 hectares.

Ainda no mesmo programa de proteção, a UHE Itapebi recuperou aproximadamente 270 hectares do antigo canteiro de obras, de preservação permanente, incluindo as ilhas. Em 2012, foram plantadas 1 mil mudas de espécies arbóreas nativas da região na área da usina. Com relação às áreas protegidas, na área do empreendimento, há pequenos fragmentos florestais em estágio médio/avançado de regeneração que foram mantidos. Além disso, em atendimento a Lei 9.985/2000, a UHE Itapebi está efetuando a compensação financeira para as duas Unidades de Conservação do grupo de Proteção Integral: a Reserva Biológica de UNA, de 11.400 ha na Bahia, e a Reserva Biológica de Mata Escura, de 51.046 ha em Minas Gerais.

Entre as distribuidoras do Grupo, a Cosern não realiza atividades passíveis de compensação em habitats com especial sensibilidade ambiental, e em razão disso, não mantém programas de restauração ambiental de habitats naturais. Na Celpe, fora da Ilha de Fernando de Noronha, poucas situações de empreendimentos passam por Áreas de Interesse Ambiental. Nesse caso, os empreendimentos, além do licenciamento ambiental exigido por lei, também possuem um diagnóstico de informações ambientais.

ESPÉCIES EM RISCO IGRI EN151

Espécies	Nome popular
Criticamente ameaçadas	
<i>Mergus octosetaceus</i>	Pato-mergulhão
<i>Claravis gouéfrida</i>	Pararu
<i>Anodorhynchus leari</i>	Arara-azul-de-lear
<i>Cyanopsitta spixii</i>	Ararinha-azul
<i>Merulaxis stresemanni</i>	Entufado-baiano
<i>Brachyteles hypoxanthus</i>	Mono-carvoeiro
<i>Cebus xanthosternos</i>	Macaco-prego
<i>Callicebus barbarabrownae</i>	Guigó
<i>Callicebus coimbrai</i>	Guigó
Vulneráveis	
<i>Bothrops pirajai</i>	Jaracuçu-tapete
<i>Leucopternis lacernulata</i>	Gavião-pomba
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacucaca
<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo
<i>Pyrrhura cruentata</i>	Tiriba-grande
<i>Carpornis melanocephalus</i>	Sabiá-pimenta
<i>Xiphocolaptes falciostris</i>	Arapaçu-do-nordeste
<i>Sporophila falciostris</i>	Cigarra-verdadeira
<i>Carduelis yarrellii</i>	Coroinha
<i>Acrobatornis fonsecai</i>	Acrobata
<i>Synallaxis cinerea</i>	João-baiano
<i>Thripophaga macroura</i>	Rabo-amarelo
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	Chororozinho-de-papo-preto
<i>Herpsilochmus pileatus</i>	Chororozinho-de-boné
<i>Myrmotherula minor</i>	Choquinha-pequena
<i>Myrmotherula urosticta</i>	Choquinha-de-rabo-cintado
<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Tatu-bola
<i>Cebus robustus</i>	Macaco-preto
<i>Callicebus melanochir</i>	Guigó
<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-vinagre
<i>Chaetomys subspinosus</i>	Luís-cacheiro;
<i>Brycon lundii</i>	Matrinchã
<i>Ocotea pretiosa</i>	Canela-assafrás
<i>Dalbergia nigra</i>	Jacarandá-da-bahia
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato
<i>Puma concolor greeni</i>	Onça-vermelha, suçuarana, onça-parda, puma
<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Tatu-bola
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira

Consumo de recursos

A utilização consciente de insumos, o reaproveitamento de materiais recicláveis e a destinação correta de resíduos são preocupações da Neoenergia, dentro e fora de sua área de operação, para reduzir os impactos ambientais.

Materiais

Em 2012, a grande novidade na gestão de materiais foi uma ação simples e significativa introduzida nas três distribuidoras no sentido de reduzir uso de papel: a mudança no formato da conta de luz remetida aos clientes, que passou do tamanho A4 (21,0 cm x 29,7

cm) para A5 (14,5 cm x 21,0 cm). O novo modelo da fatura, introduzido em fevereiro, evitou, apenas no Rio Grande do Norte, a utilização de aproximadamente 37,3 toneladas de papel por ano. Destacando informações de interesse do consumidor (como valor para pagamento, prazo de vencimento, débitos e número da conta contrato), a conta é impressa em papel com certificação florestal (FSC), sistema internacionalmente reconhecido que identifica, por meio de sua logomarca, produtos originados de manejo florestal responsável.

Outra iniciativa para reduzir a quantidade de resíduo resultante da construção e manutenção de linhas e redes é o projeto de logística reversa Logisverde, desenvolvido em parceria com fornecedores de bobinas de cabo de energia. Todos os cabos condutores adquiridos pelas distribuidoras da Neoenergia vêm acondicionados em bobinas de madeira. Com o Logisverde, essas bobinas deixaram de ser descartadas pelas empreiteiras, passando a ser devolvidas para os fornecedores depois de serem recolhidas aos centros de distribuição, desmontadas e embaladas. Dessa forma, o material é reutilizado pelos seus fabricantes, minimizando o problema da

geração de resíduos sólidos, ao evitar ocorrências de descarte inadequado. A ação já permitiu o reúso de mais de 18,3 mil carretéis somando-se as três distribuidoras. Para aprimorar ainda mais a gestão, as distribuidoras começaram a acrescentar em 2012 cláusulas em alguns contratos de fornecimento que estabelecem o compromisso de as empresas fazerem a retirada de equipamentos que precisem de substituição, em razão de tempo ou falhas, com a necessidade de certificar a destinação dos produtos. **IGRI EN26I**

Energia

As fontes de energia indireta seguem a composição da matriz elétrica brasileira, integrada preponderantemente por fontes renováveis (89%), destacando-se energia hidráulica (81,9%) e biomassa (6,67%). Os dados são do Balanço Energético Nacional 2012, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) com base na oferta de energia de 2011. Ações de redução de perdas realizadas ao longo do ano pela Cosern levaram à recuperação de 15,2 GWh, com 36,9 GWh de energia tendo sido agregados. **IGRI EN5I**

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (GJ) ⁽¹⁾ **IGRI EN3I**

	Celpe	Cosern	Termope	EnergyWorks	Total
Hidrelétrica	25.785	10.472	0	0	87.833
Combustíveis fósseis	170.644	ND	-	-	170.644
Eólica, solar, etc.	1.031	6.966	0	0	7.997
Gás natural	0	0	2.049.038.200,80	7.825.576	2.056.863.776,8
Consumo total de energia	197.460	17.438	2.049.038.200,80	7.825.576	2.057.078.674,8

(1) Energia consumida pelos produtos e serviços da empresa
Obs.: Sem informações de Coelba e empresas de geração hidráulica

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA (GJ) ⁽¹⁾ **IGRI EN4I**

	Coelba	Celpe	Cosern	Geradoras hidráulicas	Termope	EnergyWorks	Total
Energia indireta	51.576	47.5322	17.382	43.143	247.239	3.446	381.661

(1) Energia produzida fora da empresa e que é consumida para abastecimento de suas necessidades de energia intermediária (como eletricidade, aquecimento e refrigeração)

Água

O consumo de água no Grupo em 2012 foi de 394 mil metros cúbicos, somando-se os dados das distribuidoras, geradoras e instalações da EnergyWorks.

CONSUMO DE ÁGUA (M³) **IGRI EN8I**

	Coelba	Celpe	Cosern	Geradoras hidráulicas	Termope	Energyworks	Total
Rede pública	46.998	63.824	11.888	5.953	178.060	31	306.754
Subterrânea	-	5.862	-	-	-	-	5.862
Água do mar	-	-	-	-	81.364	-	81.364
Total	46.998	69.686	11.888	5.953	259.424	31	393.980

Na Termope, a água utilizada em processos e serviços auxiliares é da rede pública de abastecimento, no caso a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compasa); originária dos açudes de Bitá e Utinga e parcialmente do Rio Ipojuca. Já a água utilizada no processo de refrigeração da usina térmica é retirada do mar. Depois de utilizada, segue para um tanque de acomodação, onde é resfriada em um sistema de cascata para então ser devolvida ao mar por meio de 800 metros de emissário submarino com defletores que aprimoram a distribuição. A usina descartou 63.030 metros cúbicos de água em 2012, mantendo monitorados os impactos por meio de coletas e estudos do *habitat* marinho. Nas demais empresas do Grupo Neoenergia não há fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. **IGRI EN21**

Efluentes e resíduos

A gestão dos resíduos é realizada de acordo com as cláusulas firmadas nos contratos de obras e serviços, com o objetivo de orientar sobre as etapas de segregação/ acondicionamento, coleta/transporte, estocagem temporária, pré-tratamento e disposição final dos materiais. Esses processos são realizados por empresas licenciadas especificamente para essas atividades.

As empresas mantêm ainda programas de coleta seletiva. Na Celpe, o programa integra a política dos 3R (Reduzir, Reciclar, Reutilizar). A distribuidora pernambucana sensibiliza os colaboradores a utilizar os coletores corretamente, por meio de treinamentos, palestras e pelas práticas recomendadas no Manual de Comportamento Ambiental. Além disso, anualmente realiza o Dia D do Programa 8S para organizar, limpar e descartar materiais inservíveis. Todos os resíduos oriundos do 8S são encaminhados às comunidades que trabalham com a empresa no projeto Luz no Empreendedorismo. O objetivo do projeto é a geração de emprego e renda a partir da confecção de objetos artísticos com material reciclável.

Na Bahia PCH I, o resíduo orgânico é transformado em composto orgânico, sendo utilizado na produção de mudas. Para reduzir o volume de plástico descartado, a Itapebi substitui copos de plástico por copos de papel. Outra iniciativa da usina foi utilizar os resíduos orgânicos cozidos como alimento para as aves existentes no empreendimento e destinar os resíduos crus (cascas de frutas, verduras) para compostagem.

Em 2012, não foi registrado nenhum vazamento ou derramamento significativo de substâncias nocivas ao meio ambiente nas unidades das três distribuidoras da Neoenergia. **IGRI EN23**

GESTÃO DE RESÍDUOS – DISTRIBUIDORAS **IGRI EN22**

	Coelba		Celpe		Cosern	
	Quantidade	Disposição	Quantidade	Disposição	Quantidade	Disposição
Resíduos perigosos						
Águas oleosas	268 kg		8.700 litros	Rerrefino/ reutilização	300 kg	Incineração
Baterias (kg)			37.065	Aterro industrial		
Dissolventes não halogenados (kg)	15				15	Incineração
Estopa e filtro contaminado com óleo (kg)			48.391	Aterro industrial		
Lâmpadas (unidades)	41.238	Descontaminação	1.992	Descontaminação/		
						Aterro industrial
Material contaminado com produto químico (litros)			1.550	Aterro industrial		
Óleos usados	717 litros		8.000 litros	Rerrefino/ reutilização	20 kg	Reciclagem
Outros resíduos perigosos (resíduos de coleta seletiva) (kg)	18.994				805	Incineração
Reator (kg)			14	Aterro industrial		
Resíduo de saúde			540 litros	Coprocessamento		
Resto de substâncias perigosas ou materiais impregnados (kg)	4.576				340	Incineração
Restos de hidrcarbonetos ou materiais impregnados (kg)	10.141		11.370	Aterro industrial	10	Incineração
Soluções ácidas (kg)	165					

	Coelba		Celpe		Cosern	
	Quantidade	Disposição	Quantidade	Disposição	Quantidade	Disposição
Resíduos não perigosos (kg)						
Cartuchos de tonner					69	Reciclagem
Embalagens					19	Reutilização
Embalagens de madeira	1.875.292				422.478	Reciclagem
Escombros de pequenas reformas					10.570	Aterro Sanitário
Fios, cabos					150.795,89	Reciclagem
Inertes					5.350	
Lixo comum			124.770	Aterro sanitário	56.500	Aterro
Lixo doméstico não orgânico			213.700		159.428	
Material ou equip. eletrônicos					1.939	Reciclagem
Metal			110.472	Reciclagem/reutilização		
Móveis					450	Reutilização
Orgânicos	1.890.617		126.870		3.944.081	
Outros	15.425					
Papel	265.140		97.897	Reciclagem/reutilização	4.900	Reciclagem
Plástico			5.331	Reciclagem / reutilização		
Resto de obras de construção					5.350	Aterro
Restos de comida					783	Aterro
Restos vegetais de poda ou corte de vegetação			2.100	Aterro sanitário	3.464.320	Aterro
Sucata de ferro					61.491,42	Reciclagem
Vidro	94.883	Reciclagem				

RESÍDUOS EM GERAÇÃO HIDRÁULICA IGR1 EN221

	Volume ou peso	Destinação
Perigosos		
Óleo lubrificante (litros)	5.700	Reciclagem
Material contaminado com óleo (trapos, panos) (kg)	436	Incineração
Graxa (litros)	200	-
Resíduos com características perigosas (litros)	900	Incineração
Material contaminado com resíduos perigosos (kg)	1.119	Incineração
Não perigosos		
Papel (kg)	1.457	Reciclagem
Plástico (kg)	998	Reciclagem
Vidro (kg)	186	Reciclagem
Metal (kg)	1.718	Reciclagem
Madeira (kg)	641	Reciclagem
Material orgânico (kg)	3.154	Reciclagem
Não perigosos		
Material não orgânico (kg)	1.128	Reciclagem
Material inerte (kg)	461	Reciclagem
Outros materiais	860	Reciclagem

	Volume ou peso	Destinação
--	----------------	------------

RESÍDUOS EM GERAÇÃO TÉRMICA IGRI EN22

	Perigosos	Não perigosos
Termope		
Resíduos produzidos (kg)	200.826,45	263.172
Resíduos depositados / incinerados (kg)	6.872,45	137.510
Resíduos recuperados / reutilizados (kg)	4.954	41.562
EnergyWorks		
Resíduos produzidos (kg)	57.445.079	7.492

Emissões

A Coelba, a Termope e a EnergyWorks realizam inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A distribuidora baiana iniciou esse processo em 2011 e também monitora suas emissões indiretas por meio da escala Ringlemann. Realiza constantemente a renovação de frota, além de promover manutenções específicas para minimizar a poluição proveniente de veículos. Em 2012, possuía 775 veículos, dos quais 175 eram alugados. A idade média da frota é de 2,77 anos. **IGRI EN18**

O Grupo vem aprimorando ano a ano o controle de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todas as suas empresas. Em parceria com a Ecofrota, empresa de gestão de frotas, as distribuidoras monitoram a emissão de fumaça dos veículos a diesel da frota. Em 2012, técnicos do Departamento de Saúde, Segurança e Administração da Cosern receberam treinamento e certificação profissional de operação do opacímetro, equipamento que afere essas emissões.

As empresas têm obtido resultados positivos na gestão. Na Celpe, os veículos com emissões de fumaça preta acima do padrão são encaminhados para manutenção corretiva. Na Coelba, o monitoramento iniciado em 2011 mostrou aumento de 6,1% nas emissões dos veículos em 2012, que totalizaram 1.768 toneladas de CO₂ equivalente.

Na Celpe, é realizado semestralmente o monitoramento da qualidade do ar em decorrência da emissão de gases dos geradores da Usina Tubarão, localizada na Ilha de Fernando de Noronha, cujos resultados se mantêm de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente. Além disso, a distribuidora faz estudo de dispersões de emissões gasosas que permite identificar a influência dos empreendimentos na qualidade do ar. Tal estudo indica que os poluentes da Usina Tubarão encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pela legislação, não causando impacto ambiental significativo à região.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – COELBA IGRI EN16, EN17

Combustível	Consumo anual (litros)	Emissões (kg)			Emissões totais CO ₂ e (kg)	Emissões biomassa CO ₂ (kg)
		CO ₂	CH ₄	N ₂ O		
Gasolina	290.461,77	527.246,20	59,90	59,90	549.745,59	71.627,87
Etanol	3.294,73	0,00	0,0	0,0	26,58	3.661,19
Diesel	478.621,51	1.214.478,15	9,69	9,69	1.218.805,00	59.805,38
Total	772.378,01	1.741.724,36	251,44	69,59	1.768.577,17	135.314,44

Para o cálculo, não são consideradas as emissões de dióxido de carbono por combustíveis renováveis, oriundas da queima de combustíveis renováveis provenientes de biomassa vegetal. O carbono eliminado nessa reação de combustão é considerado como de um ciclo natural de carbono, partindo do princípio que, em determinado período de tempo, o crescimento da espécie vegetal absorverá, por meio da fotossíntese, tanto CO₂ quanto foi liberado em sua combustão.

EMISSIONES EM GERAÇÃO TÉRMICA IGRI EN16, EN17, EN19, EN20

	Termope	EnergyWorks
CO ₂	940.702,00	420.949,93
SO ₂	7,87	11,38
NO _x	781,99	435,66
Material particulado (MP)	145,57	22,00
CFC-11	0	0

Educação ambiental

Boas práticas ambientais são disseminadas entre os clientes e recompensadas pelas distribuidoras para ampliar a preservação de recursos naturais. Exemplo é o projeto Vale Luz, que possibilita a troca de resíduos recicláveis – como metal, papel, papelão e plásticos – por descontos na conta de energia. O material é coletado mensalmente por uma frota própria, seguindo um cronograma divulgado por meio dos *sítes* das empresas e na imprensa.

Desenvolvido na Coelba e na Celpe, entre 2008 e o final de 2012, o projeto envolveu 2.406 clientes, que recolheram 289 toneladas de resíduos e receberam desconto de R\$ 71 mil na conta de energia. Em 2012, a Coelba lançou o Vale Luz Empresa, para estimular a coleta seletiva e a destinação correta de resíduos de suas unidades. Nesse caso, os valores são convertidos em crédito na conta de energia de

instituições beneficentes que realizam trabalhos sociais indicadas pelas empresas participantes

Conformidade – A Neoenergia monitora anualmente todos os requisitos ambientais, assim como verifica a aplicabilidade de novas exigências ambientais ao seu negócio. No ano, 24 processos (administrativos e judiciais) foram movidos contra a Coelba, e 125 contra a Celpe – todos por resíduo de poda – a companhia pernambucana pagou R\$ 5,05 mil em cinco multas e indenizações, tendo recorrido a alguns processos ambientais questionando o ato da poda e sua autoria, já que a companhia tem todo o cronograma das podas realizadas, inclusive com aprovação prévia nos órgãos ambientais competentes. Não foram registrados processos na Cosern e nas demais subsidiárias da *holding*. **IGRI EN28I**

Iniciativas nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção se alinham aos compromissos da Neoenergia com o Pacto Global e os Oito Objetivos do Milênio

Práticas de cumprimento do Pacto Global

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos humanos		
 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Código de Ética • Missão e Valores • Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços • Consulta ao Cadastro de Empregadores da Portaria Interministerial n. 2/2011 (lista suja do trabalho escravo) como regra para todos os contratos • Campanha da Solidariedade <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o Instituto Ayrton Senna • Parceria com a Junior Achievement • Parceria com a Fundação Abrinq • Projeto Educação pela Arte • Energia amiga • Educação com energia <p>Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de Ética • Comitê de Ética • Canais confidenciais de denúncia de irregularidades • Bom relacionamento com os sindicatos • Campanhas de doação para LBV, Apae e Clarear (Movimento Pró Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraterno, Pastoral da Criança e Fundação Terra) <p>Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos culturais • Patrocínio a filmes e projetos culturais por meio de leis de incentivo
	 <p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	
	 <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	
	 <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	
	 <p>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	
	 <p>6 COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	

ANEXOS

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações	
Direitos do trabalho			
<p>3 APOIAR a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p> 	<p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p> 	<p>3</p>  <p>IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p> <p>8</p>  <p>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p>	
<p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p> 	<p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p> 		
Meio ambiente			
<p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.</p> 	<p>8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental</p> 		<p>7</p>  <p>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>
<p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Política de Meio Ambiente do Grupo Neoenergia • Programa de logística reversa Logisverde • Redução no tamanho da fatura de energia elétrica e uso de papel com certificação FSC • Programa Meu Momento 		
Gestão ambiental			
<ul style="list-style-type: none"> • Certificação do Sistema Ambiental (SGA) pela ISO 14001 • Projetos de P&D com foco em meio ambiente • Projetos de eficiência energética • Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente 			
Educação para o consumo consciente			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Energia Verde • Nova Geladeira • Nova Geladeira – Venda • Coelba ao Seu Lado • Agente Coelba • Doação de equipamentos eficientes (refrigeradores e lâmpadas) • Vale Luz • Vale Luz Empresa • Educação com Energia 			
Anticorrupção			
<p>10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Valores • Código de Ética • Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros • Auditoria interna 		

Sobre o relatório

Baseado nas diretrizes GRI, o conteúdo deste documento foi organizado de acordo com o conceito dos capitais que determinam o resultado sustentável da empresa

Este relatório anual e de sustentabilidade reúne informações consolidadas do Grupo Neoenergia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 e descreve os principais resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais da empresa e suas subsidiárias. **IGRI 3.1, 3.3, 3.6, 3.7**

O documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (**GRI**), em sua versão G3, e foi organizado em linha com modelo proposto pela Sustainability Integrated Guidelines for Management (Sigma) que abrange os aspectos que determinam os resultados sustentáveis de uma empresa, relacionando-os a seis capitais: financeiro, construído, intelectual, humano, social e natural. **IGRI 3.5I**

As informações abrangem todas as suas subsidiárias e empresas nas quais a Neoenergia tem participações, sendo os dados consolidados em suas devidas proporções. Não ocorreram mudanças significativas na comparação com o documento anterior – publicado em dezembro de 2012 – no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório. **IGRI 3.2, 3.9, 3.10, 3.11**

Os dados econômico-financeiros seguem os padrões internacionais de contabilidade (International

Financial Reporting Standards – IFRS) e foram auditados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). As informações sociais e ambientais foram verificadas internamente e são baseadas em normas brasileiras, como as relacionadas a trabalho. Eventuais ajustes de dados anteriores, em razão de aperfeiçoamento ou mudança de processos de coleta, são apontados nos locais onde as informações são apresentadas. Dados não disponíveis são identificados em tabelas com a sigla ND; os não aplicáveis, com a sigla NA. **IGRI 3.9, 3.13I**

O relatório destaca informações relevantes sobre as práticas no campo da sustentabilidade e presta contas a todos os públicos de interesse da companhia – colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, órgãos reguladores, governo e comunidade, entre outros – sobre como foi o trabalho desenvolvido durante o ano. As informações relatadas traduzem os compromissos assumidos formal e informalmente com a promoção do desenvolvimento sustentável. A companhia é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e zela pelo respeito aos dez princípios universais do documento, relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. **IGRI 4.14, 4.15I**

A coordenação do relatório é de responsabilidade da Gerência de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, com suporte dos departamentos das empresas subsidiárias. O levantamento dos indicadores de desempenho é realizado com a colaboração de representantes das áreas correlacionadas de todas as empresas. **IGRI 3.8I**

Dúvidas sobre o documento podem ser esclarecidas por intermédio do e-mail neoenergia@neoenergia.com. **IGRI 3.4I**

Níveis de aplicação

A Neenergia autodeclara que este relatório atende ao Nível C de aplicação das diretrizes GRI G3, cumprindo os requisitos apontados no quadro abaixo.

		C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3.1 Informações sobre a forma de gestão da G3.1 Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial	RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 e 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
	RESULTADO	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada categoria de indicador		Forma de Gestão divulgada para cada categoria de indicador	
	RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial* com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

*Suplemento setorial em sua versão final

Índice remissivo GRI IGRI 3.12I

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	14-15	Completo
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	14-15, 20-23	Parcial
PERFIL ORGANIZACIONAL			
2.1	Nome da organização	7	Completo
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	7, 8	Completo
2.3	Estrutura operacional	7, 8, 9	Completo
2.4	Localização da sede	90	Completo
2.5	Número de países em que a organização opera	7	Completo
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	7, 8	Completo
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	7	Completo
2.8	Porte da organização	7, 13, 33	Completo
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudança	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	43	Completo
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	30	Completo
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	30	Completo
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	27	Completo
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	10, 13	Completo
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	23	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	81	Completo
3.2	Data do relatório anterior mais recente	81	Completo
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	81	Completo
3.4	Dados para contato	81	Completo
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo	81	Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	81	Completo
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	81	Completo
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, etc.	81	Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	81	Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	81	Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	81	Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	83	Completo

ANEXOS

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
Verificação			
3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		19, 81	Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
Governança			
4.1 Estrutura de governança	1 a 10	17, 18	Completo
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10	17	Completo
4.3 Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	Nenhum conselheiro é independente ou exerce cargo executivo.	Completo
4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10	17, 18	Completo
4.5 Relação entre a remuneração e o desempenho	1 a 10	18	Completo
4.6 Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	17	Completo
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	Não há processo estruturado.	Completo
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	5, 19	Completo
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	17	Parcial
4.10 Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	Não há processo estruturado.	Completo
Compromissos com iniciativas externas			
4.11 Princípio da precaução	7	-	Não informado
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas	1 a 10	57	Completo
4.13 Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	58	Parcial
Engajamento dos			
4.14 Relação de Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		81	Completo
4.15 Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		81	Parcial
4.16 Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		18	Parcial
4.17 Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		-	Não informado
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho econômico		16, 20-23	Completo
Presença no mercado		52, 62	Completo
Impactos econômicos indiretos		63	Completo
Disponibilidade e confiabilidade		22	Completo
EU6 Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento		22	Completo
Gerenciamento pelo lado da demanda		68-70	Completo
EU7 Programas de gerenciamento de consumo		68-70	Completo

ANEXOS

	Página / Comentário	Nível de informação
Eficiência do sistema	29	Parcial
Pesquisa e desenvolvimento	45-47	Completo
EU8 Atividades e despesas de P&D	45-47	Completo
Descomissionamento de usinas	-	Completo
EU9 Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A Neoenergia não opera usinas nucleares	Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL		
Materiais	73-74	Parcial
Energia	74	Completo
Água	78	Completo
Biodiversidade	72-73	Completo
Emissões, efluentes e resíduos	23, 77	Completo
Produtos e serviços	71, 74	Completo
Conformidade	22	Completo
Transporte	-	Não informado
Geral	52	Parcial
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
Emprego		
EU14 Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	54	Completo
EU15 Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região	55	Completo
EU16 Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	23, 52	Completo
Relações entre os trabalhadores e a governança	55	Completo
Saúde e segurança no trabalho	52	Completo
Treinamento e educação	54, 55	Completo
Diversidade e igualdade de oportunidades	49, 51	Completo
Igualdade na remuneração entre homens e mulheres	50	Completo
DIREITOS HUMANOS		
Práticas de investimento e de processos de compra	-	Não informado
Não discriminação	-	Não informado
Liberdade de associação e negociação coletiva	55	Completo
Trabalho infantil	62	Completo
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	62	Completo
Práticas de segurança	-	Não informado
Direitos indígenas	-	Não informado
SOCIEDADE		
Comunidade		
EU19 Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura	-	Não informado
EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	-	Não informado
Corrupção	19	Completo
Políticas públicas	58	Completo
Concorrência desleal	-	Não informado
Conformidade	22	Completo
Prevenção e preparação para emergências e desastres	22	Completo
EU21 Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	22	Completo

ANEXOS

	Página / Comentário	Nível de informação
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO		
Saúde e segurança do cliente	23, 61	Completo
Rotulagem de produtos e serviços	59	Completo
Comunicações de marketing	59	Completo
Privacidade do cliente	-	Não informado
Conformidade	22	Completo
Acesso	65-66	Completo
EU23 Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	65-66	Completo
Prestação de informações	59	Completo
EU24 Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	59	Completo

	Página / Comentário	Nível de informação
INDICADORES DE DESEMPENHO		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
Desempenho econômico		
ES EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	34	Completo
ES EC2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	23	Parcial
ES EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	52	Parcial
ES EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	66,67	Parcial
Presença no mercado		
AD EC5 Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	52	Completo
ES EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	62	Completo
ES EC7 Procedimentos para contratação local	A política de recrutamento e seleção não possui práticas comuns de preferência para a contratação de moradores locais	Parcial
Impactos econômicos indiretos		
ES EC8 Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	40, 63	Completo
AD EC9 Impactos econômicos indiretos significativos	-	Não informado
Disponibilidade e confiabilidade		
SE EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	39	Completo
Eficiência do sistema		
SE EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas	-	Não informado
SE EU12 Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	29	Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL		
Materiais		
ES EN1 Materiais usados por peso ou volume	-	Não informado
ES EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	-	Não informado
Energia		
ES EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	74	Completo
ES EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	74	Completo
AD EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	74	Completo
AD EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	68	Completo
AD EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	-	Não informado
Água		
ES EN8 Total de retirada de água por fonte	78	Completo
AD EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	-	Não informado

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Página / Comentário	Nível de informação
AD EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	-	Não informado
Biodiversidade			
ES EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	72	Completo
ES EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	72	Completo
SE EU13	Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição	-	Não informado
AD EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	72	Completo
AD EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	71	Completo
AD EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação	73	Completo
Emissões, efluentes e resíduos			
ES EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	77	Completo
ES EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	77	Completo
ES EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	46	Parcial
ES EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	77	Completo
ES EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	77	Completo
ES EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	75	Completo
ES EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	75, 76, 77	Parcial
ES EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	75	Completo
AD EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	-	Não informado
AD EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem	-	Não informado
Produtos e serviços			
ES EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	71, 74	Completo
ES EN27	Percentual recuperado de produtos e suas embalagens	Não há embalagem em energia	Completo
Conformidade			
ES EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais Transporte	78	Completo
AD EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	-	Não informado
Geral			
AD EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	13	Parcial
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
Emprego			
ES LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	49, 50	Completo
ES LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	51	Completo
SE EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)	-	Não informado
SE EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados	-	Não informado
AD LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período	52	Completo
Relações entre os trabalhadores e a governança			
ES LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	55	Completo
ES LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	É negociado com os sindicatos.	Completo
Saúde e segurança no trabalho			
AD LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	53	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Página / Comentário	Nível de informação
ES LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos	53	Completo
ES LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	54	Completo
AD LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	55	Completo
Treinamento e educação			
ES LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	55	Parcial
AD LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira	54, 55	Completo
AD LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	54	Completo
Diversidade e igualdade de oportunidades			
ES LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	17, 51	Completo
Igualdade na remuneração entre homens e mulheres			
ES LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	50	Completo
DIREITOS HUMANOS			
Práticas de investimento e de processos de compra			
ES HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	-	Não informado
ES HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	-	Não informado
AD HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	-	Não informado
Não discriminação			
ES HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Não foram registrados.	Completo
Liberdade de associação e negociação coletiva			
ES HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	55	Parcial
Trabalho infantil			
ES HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	62	Completo
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
ES HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	62	Completo
Práticas de segurança			
AD HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	-	Não informado
Direitos indígenas			
AD HR9	Casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	-	Não informado
SOCIEDADE			
Comunidade			
ES SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	63-68	Parcial
SE EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	-	Não informado
Corrupção			
ES SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	19	Completo
ES SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	-	Não informado
ES SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	-	Não informado
Políticas públicas			
ES SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	58	Completo
AD SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	A Neoenergia não faz contribuições de nenhuma espécie a partidos políticos.	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Página / Comentário	Nível de informação
Concorrência desleal			
AD SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve	Completo
Conformidade			
ES SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos	Processo administrativo 16682.720160/2012-29 - valor do bloqueio: R\$ 43.427.250,95. Pendente de decisão definitiva. Processo execução fiscal 0520984-90.2011.4.02.5101 - valor do bloqueio: R\$ 18.009.614,55. Pendente de decisão definitiva.	Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO			
Saúde e segurança do cliente			
ES PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	23,61	Completo
AD PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança	60	Completo
SE EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	60	Completo
Rotulagem de produtos e serviços			
ES PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	59	Completo
AD PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem	60	Completo
AD PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	59, 60	Completo
Comunicações de marketing			
ES PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	59	Completo
AD PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing	Não houve em 2012	Completo
Privacidade do cliente			
AD PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não houve registro em 2012	Completo
Conformidade			
ES PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	R\$ 35 milhões (20.028 Coelba + 13.054 Celpe + 1.921 Cosern)	Completo
Acesso			
SE EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	-	Não informado
SE EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	29	Completo
SE EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	30	Completo
SE EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	30	Completo
SE EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	30	Completo

Informações corporativas

Conselho de Administração

Marco Geovanne Tobias da Silva – **Presidente**
 Mario José-Ruiz Tagle Larrain – **Vice-Presidente**
 Jorge Luiz Pacheco – **Titular**
 Jacques De Oliveira Pena – **Titular**
 Maria da Glória Guimarães dos Santos – **Titular**
 Antônio Maurício Maurano – **Titular**
 Lísicio Fábio de Brasil Camargo – **Titular**
 Gonzalo Pérez Fernandez – **Titular**
 Eduardo Capelastegui Saiz – **Titular**
 Santiago Martinez Garrido – **Titular**

Ricardo Guarany de Oliveira Castro – **Suplente**
 Ari Sarmento do Valle Barbosa – **Suplente**
 Cecília Maria Habib de Sant'Anna Reis – **Suplente**
 José Carlos de Andrade Junqueira – **Suplente**
 Fernando Arronte Villegas – **Suplente**
 Rodolfo Fernandes da Rocha – **Suplente**
 Cristiano Frederico Ruschmann – **Suplente**
 Justo Garzón Ortega – **Suplente**
 André Luis Dantas Furtado – **Suplente**
 José Maurício Pereira Coelho – **Suplente**

Conselho Fiscal

Nilson Martiniano Moreira – **Presidente**
 Marcos Ricardo Lot – **Titular**
 Carlos Magno Jobim – **Titular**
 Williams Francisco da Silva – **Suplente**
 Asclépius Ramatis Lopes Soares – **Suplente**
 Fabrício Duque Estrada Meyer Chagas – **Suplente**

Diretoria

Solange Maria Pinto Ribeiro – **Diretora-Presidente, Diretora-Executiva de Regulação e de Planejamento e Controle**
 Erik da Costa Breyer – **Diretor Financeiro e de Relações com**

Investidores

Lady Batista de Moraes – **Diretora-Executiva de Recursos Humanos**
 Gonzalo Gómez Alcántara – **Diretor-Executivo de Distribuição**
 Alejandro Román Arroyo – **Diretor de Geração**

Endereço **IGRI 2.4I**

Praia do Flamengo 78 - 4º andar
 Flamengo - Rio de Janeiro - CEP: 22210-904
 Telefone: 55 21 3235 9800 - Fax: 55 21 3235 9884

Créditos

Coordenação-geral e conteúdo GRI

Gerência de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

Redação e edição

Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Fotografias

Dario Zalis
 Andre Cyriaco

